O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez.	1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » »	1$900
BRAZIL—semestre » » » » » »	6$000

Numero avulso 40 réis

Escriptorio—Rua de... n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8)	40 réis
Repetições	20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um .	120 »

Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio.

N.º 170

PORTO 27 DE JULHO

SABBADO 27 DE JULHO DE 1872

Revista da politica externa

Carecem inteiramente de importancia politica as noticias, vindas pelo correio, de Hespanha, onde a imprensa discorre ainda e discorrerá provavelmente por muitos dias sobre a tentativa de regicidio; e de França, onde a assembleia nacional já votou o conjuncto do artigo 1.º da lei de imposto sobre as materias primas, e o publico dispõe os seus capitaes para a grande operação do emprestimo.

— A proxima e desde ha muito annunciada entrevista que no proximo mez de setembro hão-de celebrar em Berlim os imperadores da Allemanha e da Austria continúa a chamar a attenção da imprensa e dos homens de Estado da Europa. Supposto que a entrevista que no anno passado tiveram os mesmos soberanos não désse nenhum dos resultados que profusamente lhe attribuiam os jornaes que gozam de certa authoridade em materia de politica internacional, nem por isso os vemos agora mais parcimoniosos em conjecturas sobre o caracter da visita que brevemente fará o imperador Francisco José ao seu visinho o imperador Guilherme. E' sabido que para muitos diarios estrangeiros essa visita não terá senão o caracter de pura cortezia: Francisco José recebeu no anno passado a visita do imperador Guilherme, em Gastein; este anno vai-lh'a pagar a Berlim: é isto naturalissimo. Para outros diarios que sabem ou fingem saber (ao certo não podemos dizer) o que se passa nos escuros caminhos da diplomacia, a proxima entrevista imperial terá mais que uma significação de etiqueta; é inspirada por causas politicas.

N'este caso está o «Memorial diplomatico», que julga poder affirmar que na entrevista de Berlim serão debatidas duas questões importantes. Em primeiro lugar, e na esphera religiosa, as relações que devem conservar a Igreja e o Estado na Allemanha, e a influencia que os dous imperios devam exercer na eleição do futuro successor do Pontifice actual. A outra questão referir-se-ia aos negocios do Oriente, tão intimamente ligados aos interesses das grandes potencias da Europa.

Mas, explica outro diario, ha indubitavelmente duas correntes muito distinctas na Austria. Uma, favorecida pelo elemento allemão e esquecendo Sadowa, tende a uma estreita união entre os dous imperios centraes da Europa. Aos seus olhos é a unica maneira de que a Austria conserve as suas provincias germanicas contra a attracção que a Allemanha exerceria sobre ellas em caso contrario, e de que, segura da amisade da Prussia, sua rival hontem, sua alliada ámanhã, possa achar no Oriente compensações á sua influencia perdida na Allemanha e na Italia. A esta politica corresponde a viagem de Francisco José a Berlim e as intimas relações que parecem existir hoje, não só entre os dous imperadores, mas entre os dous governos. Talvez não seja possivel outra politica á Austria desde o dia em que a França imperial contribuiu para o seu sacrificio em Sadowa, depois de a ter enfraquecido na Italia, e tendo-se evidenciado, depois de Sedan, os laços que contra a Prussia existiam entre os dous imperios, laços que tornou inefficazes a louca impaciencia do governo francez declarando uma guerra, que emprehendida mais tarde em bom terreno, e com o concurso da nação austriaca, teria um exito muito differente.

A outra corrente que influe na politica da Austria pretende que o gabinete de Vienna se reconcilie com a Russia, e que esta, receiosa hoje do engrandecimento da Allemanha, constitua com a França a triplice alliança do futuro. Ainda que a Austria e a Russia tenham interesses encontrados no Oriente, estas tendencias não são tão abertamente encontradas que não possam achar a sua compensação á custa da Turquia, mas sua influencia na Allemanha, e estender-se na Polonia e no Danubio.

Outros quereriam que as tres potencias do Norte, com exclusão da França, se entendessem para consolidar a paz na Europa, resolver as questões que breve ou tarde hão-de surgir no Oriente, e especialmente para fazer frente á revolução no Occidente. Dizem em apoio d'esta these que a Russia, a Prussia e a Austria, quando a segunda não tinha o immenso poder de que agora goza, foram senhoras dos destinos da Europa até o dia em que se dividiram, e que sendo essencialmente tres monarchias conservadoras, teem o mesmo interesse ante a demagogia e a revolução.

É muito difficil prever qual d'estas tendencias será a vencedora nos conselhos da Austria. Parece elemento de que hoje se não póde prescindir tanto em Pesth como em Vienna, e é a immensa influencia da Hungria na politica do imperio austriaco. Além d'isso na Russia existe tambem a mesma lucta de tendencias entre o imperador Alexandre, a quem laços de familia impellem vivamente para o lado do imperador Guilherme, e o partido verdadeiramente moscovita, influido pelo gran-duque herdeiro, que sustenta que a Allemanha poderosa é um perigo para as provincias russas do Baltico. Que ha alguma frieza hoje entre Berlim e S. Petersburgo parece indubitavel, e as projectadas fortificações pelo imperio germanico em todas as suas praças fronteiras á Russia provam que se prepara para todas as eventualidades.

— Tractamos da politica internacional da Austria, Prussia e Russia; diremos agora alguma cousa do que vai pelo interior da primeira. Dissemos opportunamente que os bispos austriacos resumiram, n'uma memoria dirigida ao governo, as condições a que subordinam a sua acquiescencia ás leis relativas ao ensino publico. Ora estas condições não são nem mais nem menos que a negação d'essas leis, as quaes consagram a alta vigilancia e a direcção do governo em materia de ensino. A opinião liberal esperava do ministro dos cultos uma resposta peremptoria ás exigencias do clero, mas elle não procedeu assim. Este silencio é interpretado pela imprensa liberal como imposto ao ministro por altas influencias e difficuldades incommensuraveis. A «Gazeta de Vienna» procura acalmar estas inquietações affirmando que a memoria episcopal não exigia resposta. O «Taglabatt» não está satisfeito com esta explicação; e recorda ao governo o exemplo que lhe dão a Italia e a Allemanha, que acceitaram abertamente o desafio que lhes lançou o ultramontanismo.

Attribue-se ao conde Andrassy, chanceller da Austria Hungria, a intenção de tomar medidas a respeito dos jesuitas, não só dos que, expulsos da Allemanha, forem procurar um refugio na Austria, mas contra toda a Ordem. O correspondente em Vienna da «Independencia belga» observa todavia que ainda não chegou o momento de levantar esta questão; terá o seu lugar quando o Reichsrath se occupar da lei que regula as relações entre a Igreja e o Estado.

—Declarou-se na Grecia uma crise ministerial provocada por uma desintelligencia entre os conselheiros da corôa, e principalmente entre Commoudouros e Bulgaris, dous antigos rivaes que ultimamente se haviam alliado para dominarem a situação. Dizia-se que o rei encarregaria Deligeorges de formar novo ministerio.

Insurreição carlista

Lê-se na «Gazeta», de Madrid, de quarta-feira:

«A batida levada a effeito na provincia de Tarragona fez ver que só existem n'aquella provincia alguns carlistas dispersos, mas nenhuma guerrilha.

Continuam as apresentações a indulto, subindo a 66 as que se verificaram hontem n'este districto.

A guerrilha de Castells partiu de Tarrasa para Odesa, e alli se reuniu com outra; dirigiram-se ambas a Monistrol, não sem terem causado antes na via ferrea alguns estragos e terem feito descarrilar, para inutilisal-a, 12 wagões.

O brigadeiro Hidalgo surprehendeu uma guerrilha em Anglés, fazendo-lhe tres prisioneiros. Esta mesma guerrilha foi desalojada de Santo Hilario pela columna de Fonte de Mora, que se apoderou das rações que os carlistas tinham preparadas.

Na provincia de Cidade Real acolheram-se a indulto cinco facciosos. A guerrilha Rosas, acossada pela perseguição que soffria, tornou a internar-se nas Asturias, tendo conseguido o tenente coronel Rada, que a perseguia, fazer-lhe sete prisioneiros.»

VIAGEM DO REI AMADEU

A «Gazeta», de Madrid, publica as seguintes participações officiaes sobre a viagem do rei Amadeu:

Idem, idem—O governador interino ao ministro da governação.—São 8 horas e el-rei acaba de partir para Santander. O povo correu pressuroso a despedir-se d'elle, e a exprimir-lhe sinceras demonstrações de affecto e adhesão.

Reinosa 23 — O governador de Santander ao ministro da governação.—S. M. chegou a Reinosa ás 11 horas e 40 minutos da manhã, sendo recebido na estação e acompanhado até ao seu alojamento, onde está descansando, pelas authoridades e uma immensa multidão que o acclama e o victoria com o maior enthusiasmo. Em todas as estações da linha, o affecto e respeito que se tributou a S. M. foram grandes, bem como as demonstrações de indignação e reprovação pelo vil attentado commettido contra SS. MM. em Madrid.

Sant—O presidente do conselho de ministros e ro de Estado.—S. M. el-rei acaba de chegar idade; durante o transito, nas estações as de gente, foi recebido com verdadeiro ent , e n'esta capital obteve geral acolhimento umeroso publico que occupava as ruas e percorreu a pé. Principia a receber as es, que se apressaram a felicital-o.

Idem—O governador ao ministro da governação acaba de entrar n'esta capital, sendo rec victoriado com fervoroso enthusiasmo. ajecto, desde a estação á alfandega, onde alojou, estava adornado e embandeirado; ellas as senhoras saudavam S. M. com os lorompendo em vivas enthusiasticos. A foi grande e a recepção brilhante, permanefronte das janellas de S. M. uma immensão que o acclamava sem cessar.

Em sição a estas noticias, o «Clamor», e cartas de Palencia á «Epocha» e de Santandario Hespanhol», dizem que a recepção ra muito fria n'aquellas localidades, e sem o enthusiasmo de que fallam os nas da «Gazeta».

INTERIOR

PROVINCIAS

BRAGE JULHO—(Do nosso correspondente) calmaria quasi ininterrupta do tempo veiaria dos assumptos, das noticias e até da Aqui hoje só se pensa, como talvez no reiz: commenta-se o horrivel acontecimento anha, e cada um dos partidos—o liberal utista—tira illações a seu talante. Os liberaes am o facto e regozijam-se pelas consequen terem sido como os regicidas desejavam. ijo são tambem para os liberaes os pompo os que hoje hão-de ter lugar em Lisboa, je edora dos maiores encomios a associação as parcialidades do grande partido liberal urem tão solemne manifestação de publicamento por um dos acontecimentos que torreu para mais depressa se implantarem ições que nos regem.

—Hugar ámanhã a benção do local em que edificado o novo templo da Senhora do Alli eguezia de Soutello, concelho de Villa Verde presidir á ceremonia o snr. arcebispo pacham-se convidadas para assistir a este sigiosa solemnidade as differentes authoris concelhos de Braga e de Villa Verde, e valheiros d'estas duas localidades. A cena de verificar-se das 11 para as 12 horas e sendo orador o snr. padre Paes, de Barcellos em que tem de celebrar-se esta festivid se guarnecido de numerosas bandeiras, flamalhardetes. Se o tempo o permittir, deve, de, ser de um effeito admiravel o panorama pacoso e amplo terreiro do Allivio deve o visitante, quando tiver lugar a ceremoni se espera que affluam milhares de pessoas do não só ás excellentes estradas que conella localidade, como, e sobretudo, á deve o nosso povo consagra á imagem da Se Allivio. Terminada a festividade, deve ser um magnifico *lunch* na residencia do snr. de Soutello, o dr. Lucio Antonio da Costa.

Oxalá bras do novo templo progridam, como progem as de todos os sanctuarios d'esta bella. O local presta-se o melhor possivel ectado edificio: a affluencia de povo que ete transita pelas estradas que cortam e nam do local, a magestosa ponte sobre o Cávais imponente de todas as do paiz, a que pequena distancia, assim como a cidade de devem assegurar o progresso e prosperidade o sanctuario. Foi por estas circumstancias to, que a devota meza da irmandade Senhora do Allivio, e com especialidade o presidente, o snr. abbade de Soutello, tesamento de emprehender uma obra cujo é sobremodo arrojado, porque é o projecto de tuario em nada inferior, quer nas dimensa na elegancia, a todos os que existem na a.

— Tem assado por aqui bastante povo em direcção iago da Cruz, em romagem á carmelitas a da sua padroeira. Pelas 6 horas da tarde ma brilhante procissão. E chamando-lhe a não exaggéro, porque nenhuma em Braga em maior pompa. Abria o prestito uma banusica, apoz a qual se seguiam duas extensas de irmãos do Carmo. A os lados do an que ia a Santissima Virgem viam-se duas virgens primorosamente vestidas, entoa osos cantos em honra da Mãi de Deus. Alumerosos anjinhos rica e elegantemente os, que formavam uma especie de cordão dandeira até ao pallio, appareciam a espaçosos grupos de anjos, conduzindo uns a Virgem, outros o escapulario, e outros fin representando a gloria e diversas allegorias. Atraz do pallio ia, como juiz perpetuo o nobre conde de Bertiandos com a farda o reino.

Agora tavras a respeito do templo. Não eram só os bellos damascos, as harmoniosas musicas, as flores, os numerosos brandões accezos e os perfumes do incenso que mais prendiam a attenção: era a capella-mór e a nova tribuna, que mais parecia construida de ouro massiço do que dourada. E' um magnifico trabalho e a arte com que foi executado parece ter sido desconhecida até hoje n'esta terra. N'esta esplendida obra não ha a monotonia das antigas e usadas douraduras: os foscos, destacando os baixos dos altos relêvos, dão grande brilho a estes, fazendo realçar a obra da talha, quasi sempre encoberta pelas más douraduras. O artista que a dirigiu com tanto gôsto e arte foi o snr. João Firmino Soares, natural d'esta cidade, que em 1856, pouco mais ou menos, sahiu do seminario dos orphãos de S. Caetano para Lisboa a aprender a arte de que hoje é distincto mestre. Segundo pessoas muito competentes, o snr. Soares não póde auferir da obra, de que se encarregou e que tão magistralmente concluiu, outro resultado senão o credito de distinctissimo artista, porque, pelo que diz respeito a interesses pecuniarios, não póde deixar de soffrer algum prejuizo. Oxalá que elle seja recompensado para se não dizer que só com detrimento proprio podem os artistas executar cabalmente as obras de que se encarregam. Felicitando o artista distincto, não posso deixar de fazer o mesmo para com o snr. conde de Bertiandos, a quem foi recommendado o snr. Soares, e para com todos os mezarios da irmandade do Carmo, cujos nomes sinto não ter presentes, pelu escolha que fizeram e pela boa applicação dos dinheiros que administram. Ufanar-se póde esta irmandade, que nenhuma igreja d'esta archidiocese apresenta tão primorosa obra de douradura.

— Foram trasladadas ante-hontem de tarde do cemiterio dos Despresos para o cemiterio publico as ossadas da esposa e da sogra do snr. Francisco Casimiro da Cruz Teixeira. Em obsequio a este cavalheiro e a seus genros, os snrs. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres e Alfredo Campos, numerosas pessoas acompanharam com tochas os feretros desde o portão do novo cemiterio até ao jazigo da familia do snr. Cruz Teixeira.

— Tem merecido a mais séria attenção do snr. ministro das obras publicas o novo flagello das vinhas intitulado *philloxera vastatrix*: s. exc.ª pelas duas vezes que veio a esta cidade recommendou ao intendente de pecuaria que empregasse todos os meios para colher as mais exactas informações a respeito da alludida molestia. Escusado é dizer que este funccionario tem cumprido rigorosamente as ordens do seu superior. E das informações colhidas se sabe que as vides n'este districto não foram acommettidas pelo *philloxera vastatrix*.

NOTICIARIO

Paquete do Brazil.—Chegou hontem a Lisboa o paquete francez «Gironde», procedente dos portos do Brazil. A mala para esta cidade deve chegar hoje no comboyo da manhã.

Segundo um telegramma enviado á Associação Commercial pelo seu correspondente em Lisboa, o cambio no Rio de Janeiro, á sahida do «Gironde», ficava de 24 1/4 a 24 3/4 sobre Londres e de 393 a 395 sobre Pariz.

O paquete inglez «Boyne» tinha chegado ao Rio em 4 do corrente e o paquete francez «Senegal» em 9 a Pernambuco.

Adiante encontrarão os leitores a carta do nosso correspondente do Rio de Janeiro e os extractos dos jornaes do imperio.

Commissão districtal. — Reuniu-se hontem no governo civil a commissão districtal, e julgou varias reclamações contra o recrutamento do corrente anno pertencentes aos concelhos de Paredes e Louzada.

Contas e orçamentos.—Pelo governo civil foram enviados á administração do bairro oriental os orçamentos e contas das seguintes confrarias e associações, devidamente approvados pelo conselho de districto, a fim de serem enviados ao seu destino:

Orçamento geral da receita e despeza provaveis da Associação Commercial de Beneficencia no Porto para o anno economico de 1872-1873. Calculada em igual quantia á receita.

Orçamento geral da receita e despeza da Associação de soccorros mutuos União Artistica Portuense, para o anno economico de 1872-1873. A receita é orçada em 331$400 réis, incluindo um saldo de 49$600 que passou do anno anterior. A despeza é calculada em 328$000, havendo por isso um saldo de 3$400, que passa para o anno seguinte.

Conta geral da receita e despeza da confraria do SS. Sacramento, erecta na igreja parochial de S. Verissimo, de Paranhos, pelo tempo a decorrer desde 22 de maio a 30 de junho de 1872. A receita é orçada em 197$055 e a despeza em 113$445, havendo por isso um saldo de 83$610, que passa para o anno seguinte.

O orçamento da capella do Senhor da Cruz das Regateiras, que está debaixo da administração da confraria acima dita, é, durante o mesmo tempo, o seguinte: receita 47$635, incluindo um saldo de 31$685, que passou do anno anterior; despeza réis 8$600, havendo por isso um saldo de 39$035.

Conta geral da receita e despeza do Recolhimento de Nossa Senhora das Dores e S. José das Meninas Desamparadas, para o anno economico de 1871-1872. A receita é orçada em 7:124$973, incluindo um saldo de 1:224$348, que passou do anno anterior, e a despeza foi de 5:127$895. Empregou-se na compra de inscripções para augmento do fundo do recolhimento 1:614$125; ficou por isso existindo em dinheiro um saldo de 382$953, que passa para o anno seguinte.

Conta da receita e despeza da confraria do Subsigno e S. Bento, da freguezia de Paranhos, para o anno economico de 1871-1872. A receita é orçada em 26$810, entrando um saldo de 610, que passou do anno anterior; a despeza em 26$200, havendo por isso um saldo de 610, que passa para o anno seguinte.

Visita. — Hoje por volta das 11 horas da manhã a meza da Santa Casa da Misericordia novamente eleita irá visitar o Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra.

Edificio do governo civil.—Baixou ordem do ministerio das obras publicas aos snrs. director das obras publicas e governador civil para se proceder ás obras de conclusão do edificio do governo civil.

Como já dissemos em tempo, estas obras consistem em fazer-se do lado do arco do Postigo do Sol um quarteirão igual ao que actualmente é occupado pelo quartel general. Este novo quarteirão é destinado, as lojas para uma esquadra policial, o primeiro andar para o commissariado geral de policia e aposentos para o snr. commissario geral, e o segundo andar para morada do snr. governador civil.

Os trabalhos de construcção vão brevemente principiar, e o arco será demolido para desaffrontar a rua.

Os casebres que estão defronte do edificio do governo civil tambem serão demolidos.

Eschola Medico-Cirurgica. — Defenderam hontem these na Eschola Medico-Cirurgica os snrs. Candido Ribeiro Novaes de Faria e Matheus Ribeiro de Sampaio, os quaes ficaram plenamente approvados.

Com os actos d'estes dous senhores terminou a defeza de theses este anno. Foram 11 os alumnos que este anno terminaram o curso; todos ficaram plenamente approvados, á excepção de dous, que ficaram approvados por maioria.

Capella do largo da Aguardente. —No proximo dia 31 do corrente devem reunir-se em uma casa do largo da Aguardente os subscriptores da capella que alli se projecta edificar, a fim de se decidir qual a invocação que a mesma deve ter.

Arraial.—Além da romaria de Sant'Anna, que tem lugar ámanhã em Oliveira do Douro, e de que já démos noticia, ha tambem arraial na praia do Senhor da Pedra, a alguma distancia d'esta cidade, em consequencia de se festejar, a expensas de um devoto, a imagem do Senhor da Pedra, na capella d'esta invocação.

Um dos velhos soldados.—Recebemos a seguinte carta a respeito de um dos velhos militares que tomou parte nos acontecimentos que precederam a fundação do systema liberal do nosso governo:

Tendo lido uma noticia que o seu illustrado correspondente de Lisboa transcreveu do «Diario de Noticias», na sua carta de 24 do corrente, ácerca da memoravel acção de Cacilhas em 23 de julho de 1833, vem a proposito dizer-lhe o seguinte:

São muito conhecidas as barbaridades praticadas pelo famoso partidario de D. Miguel, o general Telles Jordão, e por isso julgo escusado repetil-as aqui.

O soldado de caçadores n.º 2, que na referida noticia se diz ter acabado com o célebre Telles Jordão, dando-lhe um tiro, chama-se João Teixeira, por alcunha o «Carapinha». Este bravo militar foi agraciado com o habito de Christo, e sendo analphabeto, foi promovido a cabo de esquadra. Na acção o snr. João Teixeira ainda existe. Em quanto novo foi tecelão, e agora, que não póde trabalhar, anda esmolando de porta em porta com as suas condecorações ao peito!

Os governos d'este paiz nem sequer abonaram a este militar os 60 réis diarios como veterano, não obstante o snr. João Teixeira ter requerido a sua reforma por algumas vezes! Em quanto que outros, que prestaram menos serviços, estão percebendo grandes pensões, os soldados da liberdade morrem de fome!

E' esta a sorte da maior parte dos heroes do Mindello.

Sou—De V., etc.

Conducção de malas.—Na terça-feira andou em praça na administração central do correio a conducção de malas entre esta cidade e Chaves. Appareceram tres licitantes, que constituidos em sociedade offereceram o preço de réis 11$500 por cada conducção completa de ida e volta, em carro com passageiros. Os licitantes foram os snrs. Raymundo dos Santos Natividade, Antonio Vieira de Souza e José Gonçalves. O lanço foi tomado e vai ser submettido á approvação da inspecção geral dos correios.

Licença.—Por alvará do governo civil, de 25 do corrente, foi concedida licença ao snr. Antonio Joaquim para estabelecer uma officina destinada á preparação de despojos de animaes verdes ou frescos, no lugar do Covello n.º 1, freguezia de Paranhos, debaixo das condições apontadas no mesmo alvará.

Tribunal de contas.—Por accordão d'este tribunal de 28 de maio ultimo, publicado no «Diario do Governo» de ante-hontem, foram declarados livres e desembaraçados quaesquer penhores, e extinctas quaesquer fianças e hypothecas que o finado Antonio Rodrigues Praça prestasse para caução á fazenda, relativamente á responsabilidade que contrahira como director, que fôra, do correio de Bragança, no periodo decorrido desde 1 de maio de 1862 até 19 de dezembro de 1867.

Fallecimento.—Falleceu no dia 15 do corrente em Almendra, no concelho de Villa Nova de Foscôa, a snr.ª D. Josepha Rachel de Mattos, esposa do snr. José Antonio dos Reis. Dotada de indole generosa, a finada senhora illustrou-se no mundo por virtudes que tornam hoje a sua memoria saudosa para todos os que tiveram occasião de avaliar as suas excellentes qualidades. A snr.ª D. Josepha Rachel de Mattos era filha do snr. João Antonio de Mattos, de Almendra, e irmã do nosso amigo, o snr. Daniel Antonio de Mattos, commerciante d'esta cidade, a quem damos os nossos pezames pela perda que acaba de soffrer.

Julgamento.—Foi hontem julgada no tribunal do 2.º districto criminal a ré Maria Domingues ou Maria Rita dos Santos, do lugar de Guimarães, freguezia de Perozinho, accusada de ter, no dia 20 de fevereiro ultimo, offendido corporalmente Rosa Alves, fazendo-lhe varias contusões. Foi juiz o snr. dr. Costa Rebello, no impedimento do snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Xavier de Barros, advogado de defeza o snr. dr. Francisco de Paula, escrivão interino o snr. Toribio e jurados os snrs. Antonio Carneiro de Azevedo, Manoel Fernandes da Costa Guimarães, Luiz Esteves da Costa, José Maria da Costa Miranda, Albano Abilio Andrade, Francisco José Ferreira de Macedo, Francisco Cardoso da Cunha, Joaquim Antonio Lopes e Francisco José Antunes Junior. O jury deu o crime por não provado, sendo a ré absolvida.

Tentativa de roubo.—Na noute de ante-hontem para hontem penetraram os ladrões na casa do snr. Antonio Pereira Cardoso, morador na rua do Souto, onde tem estabelecida uma fabrica de chumbo de munição. Os ladrões saltaram pelas trazeiras, que deitam para o Rio da Villa, e entrando na cocheira, cuja porta estava aberta, subiram por uma corrente de ferro que está suspensa no alto da torre onde se fabrica o chumbo e assim conseguiram penetrar n'um pequeno pateo, que dá accesso para o primeiro andar, onde o snr. Cardoso tem o seu escriptorio. Achando-se dentro do pateo, fizeram um furo, por onde cabia a mão de uma pessoa, n'uma janella do escriptorio, servindo-se para isso de um trado, e mettendo a mão pelo furo que praticaram, correram o fecho da janella, abriram-a e penetraram no escriptorio. Feito isto, passaram a arrombar a escrevaninha, fazendo para isso 20 e antos furos em volta da fechadura.

Felizmente, por qualquer motivo imprevisto, talvez por medo que tomaram de algum estrondo que sentiram, os ladrões pozeram-se em fuga sem abrir a escrevaninha, o que era facil depois dos furos que lhe tinham feito, e pratas e mais objectos em nada tocaram, cousa realmente inexplicavel, pois a madeira em volta da fechadura estava de tal modo esburacada que a escrevaninha a um pequeno impulso cederia.

Os authores d'esta ousada tentativa mostraram claramente que sabiam bem os andaimes da casa e que conheciam o sitio onde o snr. Cardoso costumava guardar dinheiro. Pela manhã, quando o snr. Cardoso veio para o escriptorio, foi que deu pelo que se tinha passado, por vêr a janella arrombada e a escrevaninha cheia de furos. O snr. Cardoso desconfiou de um rapaz que teve por cocheiro e que ha dias tinha despedido, por nome Antonio José Ferreira, e n'esta conformidade deu parte á policia, que prendeu immediatamente o individuo indigitado. Este, porém, nada confessou, sendo recolhido no Aljube para se proceder a indagações.

APONTAMENTOS

PARA A

HISTORIA DO TABELLIADO

(Continuado do n.º 168)

III

A Italia, que fôra regida pelo direito romano escripto, foi dos primeiros paizes, senão o primeiro, a fazel-o reviver; e ao mesmo tempo ou pouco depois restabeleceu o tabelliado. Foi isto no principio do seculo XII. A Allemanha, a Inglaterra, a França, e a peninsula iberica, não tardaram a seguir este exemplo, que as outras nações da Europa foram imitando até principios do seculo XIII.

Em França foi restaurado o officio de notario ou tabellião em 1119 por el-rei Luiz VI, cognominado o *gordo*. Este soberano determinou que fosse servido aquelle officio pelos juizes, sem duvida pela razão da falta de pessoas idoneas para similhantes cargos. Foi tambem n'este reinado, que se instituiram em França as communas. Assim se conservaram unidas por longos annos, apesar de todas as inconveniencias, as funcções de notario e juiz, até que el-rei Luiz IX, ao qual a Igreja deu culto de santo, introduziu no tabelliado uma reforma radical. Creou este monarcha, no anno de 1270, sessenta notarios junto ao *Chatelet* de Pariz (*). O edificio assim denominado, célebre na historia de Pariz, e na da França, como fortaleza, prisão de Estado, séde do tribunal intitulado primitivamente *justiça real*, e antiga residencia do prebostе da cidade, foi o lugar designado para o exercicio das funcções dos notarios, sob a authoridade do prebostе.

Todos os seus actos deviam ser passados dentro do dito edificio, e em nome do prebostе, e só teriam validade depois de sellados com o sêllo do *Chatelet*. Para este fim seria apresentado o documento por dous notarios á pessoa encarregada de lhe pôr o sêllo. Data, pois, d'esta epocha a separação das funcções de notario das de juiz; e a instituição do tabelliado em França, com organisação regular, e com caracter publico e obrigações bem definidas.

Porém este grande melhoramento ficou privativo de Pariz. No resto da monarchia continuou o antigo systema, até que el-rei Filippe IV, chamado o *formoso*, estendeu a todo o reino o beneficio d'aquella instituição, conforme alguns authores em 1287, segundo outros em 1302. Os notarios reaes em Pariz formavam um collegio, e eram isemptos de diversos impostos, quando el-rei Luiz XI lhes acrescentou alguns outros privilegios em 1473. No seguinte reinado conferiu-lhes el-rei Carlos VIII o fôro de nobreza, nomeando um de entre elles auditor da chancellaria de França, com o titulo de *notario auditor*.

Pelos annos de 1539 a 1542 el-rei Francisco I creou certo numero de officiaes com a denominação especial de «tabelliães», tendo por unico encargo reunir e sellar os documentos feitos pelos notarios. Henrique III creou em 1575 outros officios com o titulo de guarda-notas e guarda-sellos. Com a creação d'estes novos empregos, os dous monarchas não restringiram as immunidades e funcções dos antigos notarios, nem quizeram prejudicar o tabelliado, antes pelo contrario julgaram d'est'arte aperfeiçoar a instituição. Mas o que na pratica fizeram foi complicar o serviço. Henrique IV extinguiu os novos officios em 1597, encarregando das suas funcções os antigos notarios, e ordenou por essa occasião que os seus cargos, até então vitalicios, fossem d'ahi por diante hereditarios. El-rei Luiz XIV determinou, por decreto de 1706, que os notarios tivessem sellos com as armas reaes, e que elles proprios sellassem com elles os documentos que fizessem.

Quando a revolução de 1789, que proclamou a egualdade, havia em França tres differentes de notarios, que eram: *notarios reaes*, nação rágia, que podiam exercer as suas em todo o bairro ou districto a que adjuntos (á excepção dos notarios de Orleães e de Montpellier, que em virtude privilegio especial podiam exercer o seu o todo o reino); *notarios senhoreaes*, nomios fidalgos senhores de terras, onde advam justiça; e *notarios apostolicos*, creados lei de Filippe IV, o *formoso*, em 1302, cções diziam respeito aos actos puramente sticos, taes como posse de igrejas e ouefficios. A lei de 6 de outubro de 1791, fe assembleia nacional e sanccionada por el- XVI, aboliu todas aquellas denominacotarios, com os seus diversos privilegios, riedade do officio e permissão de ser trasa outrem por contracto de venda, ou po, ou por outra qualquer disposição; e ctual tabelliado, com a simples denomie *notarios publicos*. Por lei de 16 de março foi esta organisação reformada e ampliadas algumas das suas disposições. Foi com tabelliado de tres classes: a 1.ª nas cidade haja tribunal de segunda instancia, a cidades que tenham tribunal de primeira ia, e a 3.ª nas outras cidades e villas, comoação designada na mesma lei. Posto que seja de nomeação do governo e de e vitalicia, ficou permittida a transmissão da.

IV

Alguns a datam a introducção do direito romano tella do reinado de D. Affonso IX, e outeinado de D. Affonso X, o *sabio*, que n, o primeiro de 1158 até 1214, e o sete 1252 a 1284. Porém similhante parece acto, e nasceu de um equivoco. Um dous monarchas, e com mais probabilidade onso X, mandou elaborar o codigo conhe o nome das «Sete Partidas», o qual ado nas leis romanas. Porém o conhe do direito romano, e a introducção de algumas das suas disposições na legislação de Castella é muito anterior, e cremos que se lhe póde assignalar por data os ultimos annos do reinado de D. Affonso VI, que falleceu em 1109. E assim precedeu a França n'essa introducção.

O tabelliado resurgiu em Castella por esse tempo, como apanagio d'aquelle direito; e passou, na sua infancia, pelos mesmos tramites que na França. O desenvolvimento e progresso da instituição foram analogos, ou muito similhantes em Hespanha e Portugal.

Formado o condado de Portugal, em favor do conde D. Henrique de Borgonha, e como dote de sua esposa, D. Thereza, filha de el-rei D. Affonso VI, passaram para o novo Estado, com territorios desmembrados da corôa de Leão e Castella, as leis, usos e costumes d'estes paizes, que por muitos annos actuaram na vida moral e physica da novel nação. Assim passou de Castella a Portugal o direito romano e o tabelliado, aquelle, segundo parece com melhor fundamento, sob o governo do conde D. Henrique, este no de seu filho D. Affonso Henriques, depois de se achar investido na dignidade e titulo de rei, successo que se realisou no anno de 1139.

Não se sabe de lei alguma, que instituisse o tabelliado no principio da monarchia; nem é provavel que existisse; porque n'esses tempos, de grande actividade e energia nos negocios da guerra, havia extrema parcimonia, e até negligencia no mister de legislar. Muitas das práticas, que em nossos dias só por meio de leis se estabelecem, introduziam-se então e arreigavam-se como costumes publicos, que ao diante fizeram parte das ordenações do reino. Por conseguinte os costumes, nas questões de direito e administração de justiça, tinham, pela diuturnidade de tempo, força de lei, e como tal eram sanccionados na pratica pelos poderes publicos. Cremos que assim aconteceu com o tabelliado.

Portanto, não tendo achado noticia alguma sobre a epocha da sua introducção em o nosso paiz, recorremos ao estudo dos documentos do tempo do conde D. Henrique de Borgonha, e de seu filho, o inclito fundador da monarchia, e parece-nos que por este meio conseguimos lançar alguma luz em tão escuro assumpto.

No foral dado á villa de Constantim de Panoyas pelo conde D. Henrique de Borgonha, e sua mulher a rainha D. Thereza, véem assignados estes principes, e logo em seguida á éra de 1134, que é a do Christo de 1096, *Menendus Roderiguis qui scripsit*; depois os infantes D. Affonso e D. Thereza, confirmando, e varios individuos, que acrescentam ao seu nome a palavra latina *testis*, testemunha (*). N'este documento não figura nenhum notario. O proprio Mendo Rodrigues, que o escreveu, não exercia cargo publico, pois que o não mencionou, segundo o costume sempre em taes casos seguido. A vista d'este e de outros documentos anteriores do mesmo conde, inferimos que até esse tempo ainda não havia entre nós o officio de notario.

Em uma carta de doação do dito conde D. Henrique de Borgonha, e sua mulher, D. Thereza, a Alberto Tihan e outros, além da assignatura dos doadores, das pessoas que em razão das suas dignidades ou cargos confirmam, e das testemunhas, apparece a de Menendus Presbyter *cancellarius notavi*. Este Mendo presbytero notou ou redigiu a carta de doação na sua qualidade de cancellario. D'ahi por diante, em todas as escripturas, durante o governo do conde D. Henrique, e o de seu filho, D. Affonso Henriques, como infante, e na maior parte do seu reinado, apparece a assignatura de um individuo com o cargo de cancellario. Tanto o nome como o officio são de origem romana.

Os cancellarios em Roma desempenhavam diversas funcções, a principal das quaes era riscar e trancar as escripturas, que caducavam, ou que, por qualquer motivo, deviam ser annulladas. Esta obrigação dava o nome ao officio, que, sendo independente do de notario, tinha com elle estreita ligação.

Nos primeiros tempos da admissão do officio de cancellario em o nosso paiz, as suas funcções não diversificavam muito das que depois exerceram os notarios. Vê-se, ou deprehende-se isto dos proprios documentos em que figuram.

Da circumstancia de ser admittido o officio de cancellario sob o governo do conde D. Henrique de Borgonha, tiramos fundamento, muito plausivel, para suppor que foi em vida d'este principe, e não na de seu filho, como pretendem varios e muito eruditos escriptores nossos, que o direito romano começou a introduzir-se em Portugal.

No foral dado á villa de Linhares por el-rei D. Affonso Henriques, em setembro de 1169, da éra de Christo, estão as assignaturas do monarcha, dos prelados do reino e outras pessoas gradas, que o confirmam, e por ultimo a de *Magister Albertus cancellarius*. Portanto ainda n'este anno não tinha sido introduzido o cargo propriamente de notario. Porém a escriptura de uma doação feita pelo mesmo soberano á sé de Evora e ao seu bispo D. Pelayo, no anno de 1184 da éra christã, pouco antes do fallecimento do monarcha doador, é assignada em ultimo lugar por *Julianus notarius curiæ*: Julião notario da curia ou da côrte (*).

D'esta data em diante, nos seguintes reinados, são firmadas todas as escripturas por um notario, ou tabellião. Podemos, portanto, designar os fins do reinado de D. Affonso Henriques como a epocha da introducção do tabelliado em Portugal; a não se lhe querer dar principio com a admissão do officio de cancellario; o que talvez será mais logico, attenta a similhança de alguma, ou algumas das suas funcções.

Depois da admissão dos notarios, começam os cancellarios a representar mais importante papel nas estancias governamentaes com o nome de chancelleres; e em breve foi creado o alto cargo de chanceller-mór, ao qual competia pôr o sêllo nas sentenças, ver todos os papeis, que haviam de passar pela chancellaria, para examinar se levavam algum erro ou omissão, ou se iam de encontro ás ordenações, etc.

I. DE VILHENA BARBOZA.

(Continúa.)

(*) Havia em Pariz duas fortalezas, amb

Desastre.—Maria da Silva, de 26 annos, natural de Oliveira de Azemeis, seguia ante-hontem ás 7 horas da tarde pela rua do Triumpho, ao mesmo tempo que passava um cocheiro conduzindo pela redea dous cavallos pertencentes ao esquadrão de cavalleria 7. Um dos cavallos, tomando medo, disparou algumas parelhas de couces, um dos quaes acertou no rosto a Maria da Silva, deixando-lh'o bastante ferido e fazendo-lhe logo saltar dous dentes fóra.

A infeliz foi levada ao hospital da Misericordia, a fim de ser convenientemente soccorrida.

Morte.—O proprietario do hotel Boa Fé participou á policia que tendo entrado ante-hontem para o seu hotel um individuo do qual não sabia o nome, havia fallecido pouco depois, sendo-lhe encontrados 580 réis. Parece que o finado era natural do Marco de Canavezes, contava 26 annos.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram presas as seguintes pessoas:

Camilla de Souza, por vaguear; Manoel Vieira e Domingos Lago, por indocumentados; Maria Damadinha, por vaguear; Francisco Noia, por mendigar. Por infracção de posturas levantaram-se dous autos de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 5. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos de caçadores 9 e infanteria 5. A guarnição é feita por caçadores 9.

Caminhos de ferro.—Lê-se o seguinte na «Correspondencia de Portugal»:

Distancia e custo da viagem de Lisboa ás seguintes cidades da Europa:

DESTINO	KIL.	Preço em réis 1.ª classe	2.ª clas.
Badajoz	282	5$350	4$160
Ciudad Real	618	12$460	9$490
Manzanares	684	13$840	10$560
Alcazar	733	14$880	11$370
Madrid	881	18$000	13$790
Hendaye	1514	31$380	24$830
Bordeus	1748	36$210	27$370
Pariz	2333	48$000	36$220
Amsterdam	2862	58$650	44$340
Berlim	3467	73$050	56$380
Bruxellas	2643	54$120	40$810
Copenhague	3300	70$770	56$080
Dresde	3559	75$000	57$670
Edimburgo	3368	77$240	57$830
Florença	3609	76$600	58$320
Francfort	3014	62$100	46$640
Genebra	2958	60$690	45$570
Londres (por Dieppe)	*2624	54$870	41$320
Londres (» Boulogne)	*2718	60$390	45$150
Londres (» Calais)	*2884	61$490	46$350
Haya	2801	57$470	43$000
Milão	3290	65$280	49$050
Moscow	5595	120$880	91$590
Napoles	4261	89$490	68$210
Roma	4000	83$770	63$820
S. Petersburgo	5126	106$740	82$020
Trieste	3720	81$540	61$580
Turim	3142	67$470	47$510
Varsovia	3942	85$900	66$100
Vienna	3748	78$780	58$760

(a) Além da viagem por mar, em que se gastam seis horas por Dieppe, duas e meia por Boulogne e duas e um quarto por Calais.

Extrahimos esta curiosa tabella do interessante horario dos nossos caminhos de ferro, recentemente publicado pelos snrs. Lallemant Frères & C.ª

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do paiz encontramos as seguintes noticias:

VALENÇA—Do «Noticioso» de ante-hontem:

«Na margem do rio Minho, proximo á pesqueira dos Fendes, limites da freguezia de Ganfey, deu-se no dia 20 do corrente um lamentavel acontecimento. Foi o caso:— Seria meio dia, pouco mais ou menos, um crescido numero de pessoas tinha acabado de *enlagar* linho n'aquelle local, e Francisco Gallego, da idade de 21 annos, deitou-se ao rio para se banhar; porém, escorregando para um poço, afogou-se, sendo para estranhar que, vindo ao de cima da agua duas vezes, a primeira pedindo que lhe acudissem e a segunda levantando as mãos para o ar, nem um só dos 16 homens que alli estavam presenceando aquella scena de afflicção tentasse salvar o infeliz, que no dia immediato appareceu morto!»

AVEIRO—Do «Districto de Aveiro»:

«Estão a concluir os trabalhos da nova ponte da Dovadoura. Ficou uma obra elegante e muito bem construida. Andam actualmente a cilindrar o empedramento, devendo por estes dias ficar a obra terminada.»

PONTE DO LIMA—Do «Ecco do Lima» de ante-hontem:

«Foi concorridissimo o mercado quinzenal do dia 22 n'esta villa. Havia grande quantidade de todos os generos á venda. A fructa era muita. A feira do gado estava abundantissima e havia gado excellente, baixando alguma cousa e fazendo-se poucas transacções. Houve comtudo socego em todo

Tambem por lá.—Encontramos na «France» a seguinte noticia:

Ahi vai mais um facto para acrescentar á historia da centralisação burocratica:

Um pharmaceutico da provincia, desejando colher a digitalis em uma floresta do Estado, fez um pedido n'este sentido ao guarda geral da localidade, obrigando-se a pagar uma indemnisação de 6 francos annuaes (1$080 réis). O guarda geral transmittiu este pedido ao seu inspector, que o mandou ao conservador do departamento, expedindo-o este para Pariz ao director geral das florestas, o qual o remetteu ao ministro das finanças. O ministro enviou-o, para se proceder aos necessarios estudos, ao director geral dos dominios do departamento e este mandou-o estudar pelo recebedor dos registros. Aquelle, depois dos necessarios estudos, deu um parecer favoravel e mandou tudo ao director do departamento, que o expediu ao director geral, e este ao ministro, por intermedio de secretario geral das finanças, o qual não perdeu tambem o ensejo de dar a sua informação. Em seguida o pedido foi devolvido ao director geral das florestas, que o transmittiu ao conservador, este ao inspector e o inspector ao guarda geral. De modo que a auttorisação só veio a aproveitar ao successor do primitivo peticionario. E tudo por causa de 1$080 réis annuaes!

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Morreu monsenhor de Godefroy de Merville, bispo de Dansara, antigo vigario apostolico da Cochinchina occidental e administrador do Cambodge.

—Refere um telegramma de Roma que no dia 20 houve alli uma grande e enthusiastica manifestação em honra do rei e da rainha de Hespanha, que foram calorosamente acclamados pelo publico. O Corso foi illuminado.

—As peregrinações religiosas attrahem a attenção dos fieis da Austria; a célebre archi confraria de S. Miguel de Vienna, modelo de zelo, christão e de incansavel actividade, é a que promove principalmente estas manifestações. Tres mil pessoas tomaram parte na ultimamente realisada em Pottenstein no dia 7 do corrente e 15:000 peregrinos assistiram á de Jodlova.

—No ultimo eclypse do sol que teve lugar deu-se uma scena singular na India. Um grande numero de habitantes de Allahabard, levando comsigo as esposas e filhos, dirigiram-se para a convergencia de dous rios, onde principiaram a banhar-se com grande gritaria, persuadindo-se com isto poderem impedir que o monstro que chamam Rahn, e a quem attribuem os eclypses, devorasse o sol. Um dos banhistas foi, no entretanto, devorado por uma fera, fazendo isto crer que era um bom prenuncio em favor do sol.

—Em Londres, Pariz e Nova-York, diz-se que teem havido calores espantosos, e que por esse motivo o parlamento inglez e a assembleia franceza teem de accelerar o termo das suas sessões.

—Diz um periodico estrangeiro que o célebre compositor Gounod se recusára a dar a sua opera o «Polluto» para a grande Opera de Pariz.

—Diz a «Igualdade» que está em perigo de vida, em consequencia dos ferimentos que recebeu, o preso Pastor, um dos implicados na tentativa de assassinato do rei Amadeu.

Theatro de S. João.—Com o bello drama de Bourgeois e Ennery, em 5 actos, «A dama de San Tropez», deu hontem a companhia dramatica italiana a 5.ª récita de assignatura.

Cheio de interesse, bem traçado, com uma acção que se desenvolve engenhosamente em lances sobremodo dramaticos, até chegar a um desenlace que commove vivamente o espectador, este drama é dos que attrahem a attenção e excitam a curiosidade do espectador desde o principio ao fim.

Mayeroni foi admiravel nos dous ultimos actos. Levar tão fundo a sensação do bello ao animo do publico nas interessantissimas situações d'estes dous actos só um talento de tão elevada esphera como o seu, só o verdadeiro genio, o póde conseguir. Os espectadores—em escasso numero, como sempre, ainda mal!—applaudiram com phreneticó enthusiasmo o distincto actor.

A snr.ª Pasquali, comquanto o seu papel não peregrino talento, foi excellentemente, como era de esperar. Os outros actores auxiliaram intelligentemente o bom desempenho do drama, entre elles o snr. Maino.

Caminho de ferro do Minho.—Desde que principiou a construcção do caminho de ferro do Minho teem trabalhado diariamente 185 operarios. Já estão promptos uns 200 metros de terraplanagem e alguns aqueductos. Os trabalhos vão-se desenvolvendo de dia para dia, á maneira que se vão comprando os terrenos. As expropriações estão feitas desde Contomil até á Ranha, e os quatro partidos de construcção estendem-se n'uma distancia de uns 1:500 metros. Nota-se escassez de operarios, o que não admira n'este tempo.

Já foram remettidos para Braga instrumentos, utensilios e ferramentas para dar principio aos trabalhos da construcção do caminho n'aquella cidade. Da direcção d'estes trabalhos está encarregado o snr. engenheiro Candido Xavier Cordeiro, que já partiu para lá na quinta-feira ultima.

Definitorio.—A meza da confraria do Santissimo Sacramento de Santa Marinha convida os irmãos a reunirem-se em definitorio ámanhã para procederem á eleição da nova meza.

Caldas de Vizella

Snr. redactor.—Eu sei quanto V. se vê embaraçado em dar cabimento no seu jornal a estas correspondencias de provincia, com que mais utilisa em particular uma localidade do que o paiz em geral, de quem principalmente V. se causa em advogar os interesses. A excellencia, porém, do «Commercio do Porto», e conseguintemente a avidez com que elle se procura e a meditação com que se lê, constrangem-me, a pesar meu, a impecer á redacção d'este jornal com esta minha correspondencia, e dão-me animo a esperar de V. a annuencia á sua publicação d'ella os vivissimos reflexos de utilidade publica que incontestavelmente dimanariam da realisação do dourado sonho de Vizella, que passarei adiante a relatar-lhe.

Vizella está hoje juncada de banhistas! Não ha aqui um corredor, um pateo, uma varanda que não esteja alugada e accumulada de povo! Fará uma verdadeira ideia d'esta grande concorrencia quem, como a maxima parte do norte de Portugal, tiver conhecimento dos grandes e excellentes hoteis que aqui ha, e das muitas e magnificas casas particulares que são postas á disposição do publico. Eu calculo aqui agora 3:500 banhistas!

Porque motivo vem aqui tanta gente? Que vem ella aqui fazer? A resposta á primeira pergunta é muito simples: vem aqui porque a experiencia, que não a protecção dos poderes publicos, tem demonstrado á evidencia quanto vale este precioso manancial de aguas thermaes, o primeiro do paiz incontestavelmente. Responder á segunda pergunta é mais difficil: o doente vem aqui, por certo, com o intuito de fazer uso dos banhos que o seu medico lhe prescreveu; chegado, porém, a esta localidade, surprehende-o a impossibilidade de cumprir á risca uma similhante prescripção. E' realmente impossivel tomar banhos aqui nas piscinas publicas: absolutamente impossivel!

Eu tenho realmente pena, snr. redactor, de não ter um negro bem negro com que pinte a V. o nojento engaste em que se acham cravadas estas perolas que aqui rastejam aos pés da gente ao destino de Deus! Possuisse eu aquella côr e um bom pincel, e V. ou não acreditaria na fidelidade do quadro ou julgar-nos-ia transportados ás epochas de barbaria, decididamente. Isto é barbaro sem duvida e appello para o testemunho dos oito milhares de banhistas que aqui concorrem agora annualmente. Aguas perdidas, aguas canalisadas para as piscinas nas condições as mais oppostas aos preceitos da sciencia, os banhos gordos de immundicie e accumulados de gente, os casebres transparentes, e —que sei eu?—tudo isto em pleno seculo XIX, e n'uma epocha em que visita e frequenta estas caldas a melhor sociedade do Porto, de Lisboa, do paiz inteiro e até do Brazil! Santo Deus!

Felizmente,—diga-o eu sem demora, para credito d'esta pobre terra e tranquillidade de espirito dos nervosos—os doentes encontram aqui, nos hoteis e na casas particulares, todas as condições para poderem tomar, em banheiras, o seu banho com o apoio e limpeza que elle requer, e felizmente, os resultados therapeuticos, alias não são estas as condições em que todo o medico deseja, que os seus doentes tomem banho, nem são só banhos de immersão aquelles que satisfazem ás necessidades dos banhistas. Muito longe d'isso, e quer-me parecer que a humanidade enferma tem direito a exigir da civilisação de um povo que se lhe proporcionem banhos thermaes puros, limpos e debaixo de todas as fórmas: *douche*, estufa, inhalação, pulverisação, etc., etc.

Eu já ha tempos pedi a V. que se dignasse lembrar aos snrs. capitalistas que só elles seriam capazes de lavar esta nodoa que enxovalha a bandeira da nossa municipalidade de Guimarães, fazendo-lhes ver que existe aqui em Vizella uma mina por explorar, uma fonte inexgotavel de riqueza e de saude—os primeiros bens d'este mundo—, e por essa occasião, em face de calculos os mais aproximados, indiquei as vantagens que poderia colher uma companhia, construindo aqui um estabelecimento thermal bem montado, e nas circumstancias que exigem a epocha e a hygiene. E não foi de todo perdido o meu trabalho, porque, publicando eu, em folhetos, essas minhas correspondencias para o «Commercio do Porto» (folheto que tenho distribuido pelos banhistas e que agora tenho a honra de offerecer a V.), desde então para cá e mais que nunca se tem por aqui fallado ácerca da necessidade da realisação de tão importante obra.

Ha simplesmente uma falta de iniciativa e é esta falta que eu desejo tornar bem sensivel aos nossos homens de fortuna, porque estou firmemente convencido de que, se a houvesse, nem faltaria dinheiro nem se encontraria obstaculos da parte dos poderes publicos, porque trata-se de uma obra para o paiz inteiro, além de lucrativa, humanitaria.

Tive a distincta honra de conversar em Guimarães, como membro de uma commissão vizellense, com o augusto chefe do Estado, e elle com a mais cordeal affabilidade disse que, por lhe ser de todo impossivel vir aqui, depois de o haver promettido, por isso mesmo se constituia mais no dever de se interessar por esta localidade, recommendando-a immediatamente ao digno ministro das obras publicas, a fim de que este senhor encarregasse algum engenheiro de estudar um novo plano para a construcção de um estabelecimento thermal. E, passando a referida commissão a dirigir os seus pedidos ao snr. Cardoso Avelino, mostrou este digno ministro os mais ardentes desejos de que aquelle estabelecimento se construisse por meio de uma companhia, authorisando-me particularmente e a commissão de lhe dar parte de qualquer proposta que porventura alguem se lembrasse de levar ao governo de S. M.

Já vê V. que a occasião é propicia e opportuna, quanto póde sel-o, para que alguns snrs. capitalistas empreguem bem uma pequena parte de seus capitaes, dotando ao mesmo tempo a sua patria com uma obra digna d'elles e d'ella, e robustecendo as suas consciencias com uma obra de philantropia e caridade. E V., snr. redactor, não menos se tornará credor do reconhecimento de todos e dos vizellenses em particular, contribuindo com a publicação d'estas linhas para que todos saibam que esta boa gente acolherá com os braços abertos aquelles que tiverem a magnanimidade de desenterrar do lodo estes fios de perolas que podem fazer a felicidade de muitos.

De V., etc.,

Antonio Ignacio Pereira de Freitas.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal recebidas em 26 de julho

Arcos—do snr. F. G. de Brito e Sá.
Caldas de Vizella—do snr. J. B. G. da Cunha.
Idem—do snr. B. S. C. Campos.
Idem—do snr. V. J. da Cruz Trovisqueira.
Idem—do snr. J. O. do Couto Paredes.
Felgueiras—do snr. M. F. Pinto.
Sabrosa—do snr. A. F. da Silva.
Coimbra—do snr. P. R. Carneiro.
Tondella—do snr. M. Correia & Irmão.
Lisboa—do snr. J. A. Dias.

Noticiario religioso

Na igreja da Sé celebra-se hoje a festividade de S. Pantaleão, padroeiro da cidade, havendo missa cantada.

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Julho—31 dias

Domingo 28—Sant'Anna, Mãi de Nossa Senhora. Reza-se de Sant'Anna. Rito duples de primeira classe com oitava; paramentos de côr branca.

SEPTENARIO

Principia na igreja do Bomfim, ás 6 horas da tarde, o Septenario de Nossa Senhora das Dores, havendo todos os dias exposição do Santissimo, sendo este acto religioso celebrado com toda a decencia.

FESTIVIDADES

Igreja dos Congregados—A Sant'Anna, com missa solemne e SS. exposto.

Igreja do Carmo—A Sant'Anna, com missa solemne e SS. exposto.

Igreja de Paranhos—A Sant'Anna, com missa solemne e SS. exposto.

N'estas festividades a musica é da capella do snr. Canedo.

Igreja de S. Bento da Victoria—A Sant'Anna, com missa e vesperas solemnes, SS. exposto todo o dia e sermão de tarde, sendo orador o rev. Barroso.

Igreja de Oliveira do Douro — A Sant'Anna, com missa solemne, SS. exposto e sermão pelo rev. abbade de S. Nicolau.

Em ambas estas festividades a musica é da capella do snr. Silvestre.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros do Carmo, na da Trindade, na de S. Bento da Victoria, na da Lapa e na de Villa Nova de Gaya.

Principio da aurora ás 3 h. e 6 m. Nascimento do sol ás 4 h. e 57 m. Occaso ás 7 h. e 3 m.

Commemoração historica—*Grande erupção do Vezuvio.*—Ao cabo de seis dias de continuos tremores e de medonhos trovões subterraneos, rebentou uma grande erupção no Vezuvio n'este dia, anno de 1007. As torrentes de lava devastaram muitas leguas quadradas em derredor, destruindo diversas povoações e fazendo numerosas victimas. As cinzas vomitadas pelo volcão chegaram a enormes distancias, sepultando debaixo de si algumas povoações.

COMMUNICADOS

Petição

Snr. redactor.

Rogo a V. o distincto obsequio de conceder em um cantinho do seu mui lido jornal a publicação do memorial junto, que n'esta data dirijo, por este meio, a S. M. o senhor D. Luiz I.

Porto, 25 de julho de 1872.

De V., etc.,

João Baptista Pinto.

Senhor.—João Baptista Pinto, alumno da Academia Polytechnica d'esta cidade do Porto, haveu-se do em 27 do mez proximo findo depositado nas mãos de V. M. uma petição escripta com o duplo fim, não só de lhe ser concedida pelo ministerio do reino uma portaria para ser admittido a acto de physica na mesma academia, em vista dos poderosos motivos allegados na referida petição, mas ainda de obter de V. M. a graça de estabelecer ao supplicante um subsidio para poder continuar sua carreira litteraria, vem mais uma vez, por este meio, á presença de V. M. repetir as instantes supplicas que levou aos pés de V. M. no dia 13 do corrente.

O supplicante, prevendo que os altos encargos de V. M. adiem para muito tarde, e já fóra da presente epocha de exames, o deferimento de sua petição, ousa recordar do novo a V. M. a difficil situação em que ficará para chegar ao termo de suas aspirações scientificas, se porventura lhe faltar a protecção de V. M. E' confiado n'esse favor, com que V. M. costuma sempre acolher os que n'elle buscam refugio para seus infortunios, que o supplicante se não causa de implorar a régia generosidade de V. M., com o fim de ser util a seu rei, á patria e á sociedade em geral.

Só me resta pedir a Deus, como faço em todos os meus sacrificios, nos guarde e conserve um tão singular protector com os annos de vida e felicidades que todos a V. M. devemos desejar.

O mais humilde e fiel subdito de V. M.,

João Baptista Pinto.

Porto, 25 de julho de 1872.

(327)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto
do dia 1 a 25 de julho..... 179:723$295
Idem no dia 26..... 5:603$635

185:326$930

Despachos de exportação

Julho 26

RIO DE JANEIRO—Na barca Alegria, J. T. de Araujo Almeida, 1 caixão com panno.

IDEM—Na galera Firmeza, M. J. de Freitas, 1 caixão com calçado.

IDEM—Na barca Formosa, E. Mozer, 132 litros de vinho.

BAHIA—No patacho braz. Arabe, A. M. de Faria Couto, 5 caixões com carne de porco; J. L. Alves, 1 dito com poleame; A. F. da Silva Nunes, 50 canastras com alhos.

PERNAMBUCO—Na barca Social, B. J. Pinto Soares, 7 caixões com feijão e 1 dito com azeitonas; A. F. Menerces, 3205 litros de vinho.

PARÁ—Na barca Adelaide, F. X. Machado & Sobrinho, 2418 litros de vinho; C. de Abreu, 111 ditos de dito; Leite & Rocha, 48 canastras com alhos e 50 barricas com cal.

IDEM —Na barca Douro, J. J. M. de Oliveira Castro, 1 caixão com mobilia.

MARANHÃO—Na barca Maria Carolina, D. R. de Souza Pinto, 16 toneladas de pedra de lousa; Placido, Irmãos, 1 caixão com calçado, e 1 dito com lenços e linha.

RIO GRANDE E PORTO ALEGRE—No lugre Rio Grande, J. V. Domingues, 1 caixão com plantas.

LONDRES — No vapor ing. Beta, E. Mozer, 133 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Castillian, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 11485 litros de vinho; J. J. Barboza Lima, 768 ditos de dito; Sandeman & C.ª, 2671 ditos de dito; Hooper Brothers, 1068 ditos de dito; H. Kendall, 180 caixas com cebolas e 20 ditas com maçãs; A. dos Santos, 29 ditas com ditas; A. C. Casaes, 10 pipas com azeite; J. C. Pinto, 5 cascos com dito; J. C. e Silva, 100 caixas com cebolas e 100 ditas com maçãs; I. M. Rodrigues Junior, 100 ditas com ditas e 300 ditas com cebolas; L. M. de Oliveira, 200 ditas com ditas e 120 ditas com maçãs; Viuva Barboza & Filho, 16 caixas com laranjas e 16 ditas com maçãs.

IDEM—No vapor ing. Risca, H. Kendall, 150 caixas com cebolas e 50 ditas com maçãs; barão do Freixo, 60 ditas com ditas e 40 ditas com cebolas; L. M. de Oliveira, 140 saccas com lã; G. e J. Graham & C.ª, 13 ditas com dita; C. Coverley & C.ª, 100 caixas com cebolas; J. C. e Silva, 100 ditas com dita e 100 ditas com maçãs; R. Reid, 35 saccas com lã.

HAMBURGO—No patacho all. Wopke, E. Kebe & C.ª, 1068 litros de vinho; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 534 ditos de dito; J. J. de Almeida & C.ª, 30 saccos com rolhas; A. Wandsphneider, 3045 litros de vinho; E. Mozer, 66 ditos de dito.

ILHA DA MADEIRA—Na escuna Santa Maria de Belem, A. C. Fontes, 1762 litros de vinho; barão de Castello de Paiva, 19 ditos de dito.

Cargas manifestadas

C. M. 467—Huelva, vapor ing. Risca, cap. Duncan, a C. Coverley & C.ª, 658 toneladas de mineral e 4 toneladas de lã.

C. M. 468—Aveiro, hiate Conceição de Aveiro, mestre Ribomba, 115000 litros de sal.

C. M. 469—Setubal, hiate Leão, mestre Oliveira, 63360 litros de sal, 130 saccas com arroz e 180 saccos com trigo.

C. M. 470—Idem, bateira Tentativa, mestre Andrade, 76032 litros de sal.

C. M. 471—Figueira, hiato Mazzini, mestre Faria, 7 barcos de pedra de cal.

Completa descarga

Julho 26

HUELVA—Vapor ing. Risca.
LIVERPOOL—Galera America.
AVEIRO—Hiate Correio de Aveiro.

Pedidos

STOCKHOLMO—Escuna suec. Miranda.
AVEIRO—Hiate Correio de Aveiro.
FIGUEIRA—Hiate Felismino.

Generos despachados para consumo em Hiragaya

Julho 26

Arroz 80 saccas—Assucar 6 quartolas e 26 saccas—Chá 10 caixas—Cerveja 1 pipa—Genebra 80 caixas—Melaço 2 barris—Stearina 16 caixas—Taboado 6 fardos—Vinho 7 caixas.

Manifestos na alfandega de Lisboa

Glasgow—Vapor Dorian, com aguardente, cabimbos, feltro, drogas, algodão, lãs, linhos, etc.

Hernosand—Barca Havana, com carvão de pedra.

Liverpool—Vapor Castilian, com arroz, manteiga, oleo de linhaça, tintas, contaria, feltro, tabaco, carvão de pedra, chumbo, arame galvanisado, cubos para caldeiras, aduellas, soda, campeche, fer-velho, algodão, lãs, linho e sedas.

Londres—Vapor Galicia, com arroz, cerveja, chá de Flandres, castanhas, anil, cauris, zinco, petro, chá, campeche, pregos, biscoutos, salitre, mel, amarello, cavilhas, drogas e diversos volumes.

Vlaardingen—Galeota Keophandel & Zeevaart, com genebra, musgo, drogas e cevadinha.

Setubal e Mar de Larache—Trigo, café e peixe salgada.

Mercado monetario de Londres

(Sabbado 21 de julho)

Os consolidados são cotados a 92 e meio p. c. Fóra esta circumstancia nada ha digno de menção este dia.

PARTE MARITIMA

Porto 26 de julho

ENTRADAS

AVEIRO 1 dia — Hiate Cruz 1.º, mestre Pinto, lastro.

QUEBEC 26 dias — Patacho Gomes de Castro, Santos, aduella e taboado a J. H. Andresen.

HUELVA 3 dias — Vapor ing. Risca, cap. Dunn, mineral a C. Coverley & C.ª

LIVERPOOL (por Lisboa) 6 dias — Vapor ing. Castilian, cap. Hunt, fazendas a F. Chamiço, Filho & Silva.

OEZIMBRA 5 dias — Cahique Boa Fé, mestre Branco, sardinha.

SETUBAL 6 dias—Bateira Isabel, mestre Coelho, sal.

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Cruz 4.º, mestre Pinho, lastro.
IDEM—Hiate E' Segredo, mestre Ramizote, dito.
IDEM—Hiate O Que Diz, mestre Marques, dito.
FIGUEIRA—Hiate Victor Hugo, mestre Villão, lastro.

Idem 27

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam: vapor ing. Newport e chalupa noruegueza.

Vento S. O. (brando) e o mar bom.

Até esta hora entraram o hiate Barboza 1.º, que Nova Andorinha e a bateira Adelaide, e sairam o vapor ing. Risca, as escunas ing. Miranda, Lycurgus e o hiate Correio de Aveiro.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Vianna do Castello 23 de Julho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 24—Entradas: Gaspe, escuna Recruit, Malhau; Figueira, hiate Indispensavel, pedra de Lisboa, hiate Alcides, encommendas.—Não sahiu embarcação alguma.

Idem 25—Entradas: Lisboa, hiate Rio Cávado, encommendas.—Não sahiu embarcação alguma.

Movimento maritimo estrangeiro em relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 20 de julho, em Gravesend, o vapor Carpio, de Lisbea, e o vapor Denia, do Porto; em 19, em Deal, o Cherub, de Lisboa para Leith; em 18, em Newport, o vapor Maitland, do Porto Pakét, do Porto—em 21, em Gravesend, o vapor Stanton, de Lisboa, e o vapor Beta, do Porto—em 20, em Liverpool, o Ariel, de Pomarão.

SAHIDAS—Em 19 de julho, de Liverpool, o vapor Castilian, para Lisboa—de Newcastle (a sahir), o vapor ing. para Lisboa.

A' VISTA—Em 16 de julho, de Copenhague, o brigue Robert, de Sines para Riga.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 26 de julho

ENTRADAS

BUENOS-AYRES, MONTEVIDEU, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO E DAKAR 15 dias—Vapor fr. Gironde.

ILHA DA MADEIRA 7 dias—Lugre Diogo.

TERRA NOVA 18 dias—Escuna ing. Royal Blue Fleet.

SWANSEA 15 dias—Escuna ing. Mailota.

LIVERPOOL 4 dias e meio—Vapor ing. Tinchat.

ILHA DE S. MIGUEL 7 dias—Patacho Fafel.

LIVERPOOL E HAVRE 7 dias—Vapor ing. Intense.

SAHIDAS

NEW-CASTLE—Escuna ing. Triad.

ILHAS DO FAYAL E FLORES—Lugre Rei Guilherme.

SWANSEA—Escuna ing. Kenmore.

BORDEUS—Vapor fr. Gironde.

LIVERPOOL E GLASGOW—Vapor ing. Assim.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 26 de julho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Repetem-se os boatos de que ha quem pretenderar o socego publico, e que existe fundado para taes versões mostra o governo pelas noções que continúa a tomar, conferenciando udas e amiudadas vezes o snr. ministro da ra com o general da divisão e com os comdantes dos corpos, e redobrando de vigilancia palmente nos corpos suspeitos de terem em guns disculos e turbulentos filiados na conheceita de eternos conspiradores.

Não falta quem do lado dos amigos do governse em lançar o odioso sobre partidos em ição ao ministerio, espalhando que os desos estão de accordo com os mesmos partido que trabalham segundo as suas inspira-

E', porém, inteiramente falso e calumnioso choato. Os partidos politicos que combatem o no não querem sahir do campo legal, e comto entendam que é de conveniencia a queda ministerio, não duvidarão estar a seu lado, se pcaso forem effectivamente por diante os planebrosos dos arruaceiras e revolucionarios, pretendem que dentro da Constituição se ensam os precisos meios para fazer substituir a at situação.

O governo, que parece estar ao facto dos manejos dos conspiradores, tem obrigação de evitar qualquer surpreza livrando o paiz do sobresalto de uma nova emboscada, como a de 19 de maio de 1870, de triste e nefanda memoria.

Pelo correio recebi uma carta de um assignante d'esta folha, pedindo uma explicação com respeito á execução do tractado ultimamente celebrado com a Allemanha.

Fui informar-me e soube, que ámanhã começa a ser executado o mesmo tractado em todo o paiz, segundo a disposição do artigo 22, que diz que elle só tem execução 1 mez depois da troca das ratificações e ficará em vigor até 1 de julho de 1873.

A troca das ratificações verificou-se faz hoje um mez, e por isso é ámanhã que elle começa a vigorar. N'esse sentido foram expedidas as ordens. «Diario do Governo» n.º 118, de 6 do mez de junho ultimo. Os interessados podem examinal-o, e recommendo-lhes que leiam o officio que se segue ao tractado, no qual officio se declara, que quando isso convier, o individuo que despacha fazendas da Allemanha póde preferir pagar o direito pela pauta geral prescindindo dos favores da pauta especial.

Tambem é preciso não esquecer, que para se obter as vantagens do tractado se torna indispensavel apresentar certidão de proveniencia, e creio que na alfandega se admitte certidão das authoridades locaes, quando não haja consul nos pontos d'onde são exportadas as fazendas.

O tractado, como é sabido, não é mais do que a applicação das disposições do tractado entre Portugal e a França, o que torna facil a sua applicação aos negociantes que teem transacções com o commercio allemão e que de certo conhecem o tractado francez.

— Dizia-se hoje que já estava decidida a questão do horario da sahida do correio para o norte, porém ouvi que ainda se não poderam remover certos embaraços e que as cousas continuam por emquanto no mesmo estado.

Partiu hontem para o Bussaco o snr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros. S. exc.ª vai-se convalescer da sua impertinente enfermidade, que comquanto não tenha caracter grave o impossibilita comtudo de prestar aos negocios submettidos á sua solicitude e illustração a attenção que s. exc.ª deseja e elles requerem.

A demora do snr. Andrade Corvo deve ser por pouco tempo, segundo dizem os seus collegas.

Foram hontem assignados os decretos nomeando as commissões que hão-de ajustar amigavelmente ou promover judicialmente as expropriações necessarias para a construcção da linha ferrea do Porto a Braga, nos concelhos do Porto (bairro oriental), Vallongo, Gondomar, Villa Nova de Famalicão, Braga e Barcellos.

E' composta a 1.ª dos snrs. Antonio José do Nascimento Leão, Antonio Domingos de Oliveira Gama, Miguel Boaventura da Silva Rangel, Joaquim Novaes Peixoto e Antonio José Mendes Sampaio; a 2.ª dos snrs. Manoel José Moutinho de Ascensão, Manoel da Silva Marques, Manoel Moutinho de Ascensão, Antonio Martins de Castro e Candido de Castro Neves; a 3.ª dos snrs. Bento Rodrigues de Oliveira, Domingos dos Santos Moura, Vicente Ferreira Neves, Antonio de Souza Neves e José Moreira da Silva; a 4.ª dos snrs. barão de Joanne, barão da Trovisqueira, José Elysio Gonçalves Ceregeira, José Maria Souza, Francisco Antonio dos Reis, Augusto Cesar Correia e Bento José Gomes de Faria Simões; a 5.ª dos snrs. visconde de S. Lazaro, Estevão da Costa Ribeiro da Cruz, Manoel Antonio da Costa Braga, Francisco Antonio de Araujo Reis e Antonio Joaquim de Oliveira Brandão; e a 6.ª dos snrs. Thomaz Coelho da Costa, Antonio Joaquim de Miranda Villasboas, Manoel Pereira Leite de Carvalho, João Marques da Costa Freitas e Custodio da Costa Almeida Ferraz.

O Supremo Tribunal de Justiça resolveu hoje o seguinte:

Negada revista:—Autos civeis da Relação do Porto, recorrentes Miguel Peixoto Pinto Coelho de Sá Carneiro e outros, recorridos D. Antonio Peixoto Coelho Pereira de Sá de Souza Padilha Seixas de Houcourt e sua mulher.

Autos crimes da mesma Relação, recorrente o ministerio publico, recorridos Thereza Maria Maciel e outros.

Idem, idem, recorrente o ministerio publico, recorridos Francisco de Magalhães e outros.

Não se tomou conhecimento dos recursos interpostos nos autos civeis da mesma Relação, recorrente a fazenda nacional, recorridos João Baptista Botelho da Silva e sua mulher; idem, idem, recorrente a fazenda nacional, recorridos Isabel Gil, viuva, e filhos.

Pelas 3 horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio no 3.º andar do predio n.º 19 da rua de S. Miguel, communicando-se depois á agua furtada e andares inferiores.

No 3.º e 2.º andares morava o snr. José Vieira, predio ardeu quasi completamente, não obstante os soccorros terem sido promptos. O premio foi ganho pela bomba da Fundição.

Pouco depois de regressar a Lisboa a snr.ª D. Maria das Dores Eugenia de Almeida, viuva do digno par José Maria Eugenio de Almeida, realisou com seus filhos as partilhas do importante casal de seu fallecido marido.

Foram perfeitamente amigaveis as mesmas partilhas não tendo havido a menor divergencia, fazendo-se em brevissimo tempo a contento dos tres interessados. A maior demora foi na redacção da respectiva escriptura de inventario e partilha, que foi assignado n'este mez.

A' viuva coube o magnifico palacio de S. Sebastião da Pedreira, onde continua a viver com seus filhos. S. exc.ª tenciona completar as obras que estavam delineadas no vasto parque e n'ellas activamente trabalham muitos operarios.

Pelo lado da estrada do Rego, que muito se alarga e segue mais recta direcção, começou a construcção do muro de cantaria com seteiras, semelhante ao que corre ao longo da estrada de Bemfica.

Terminadas as obras e as plantações aquella habitação será uma das mais opulentas, será a mais opulenta de Lisboa.

A herança da filha do finado José Maria Eugenio é toda no Alemtejo; cabendo-lhe a casa de Evora, onde falleceu seu pae e que ella desejava para si como para manter sempre vivas as saudades d'aquelle que tanto estremeceu.

Ao snr. Carlos Eugenio de Almeida couberam tambem alguns bens no Alemtejo, comprehendendo a bella propriedade da Cartuxa de Evora, que seu pai havia adquirido pouco tempo antes de fallecer.

Dizem sommar a herança mais de 3:000 contos de réis.

No kilometro 306:650 da linha do norte parou o comboyo n.º 9 do dia 24, em consequencia de se achar uma travessa sobre os *rails*; o pessoal da machina retirou a travessa e o comboyo seguiu o seu destino sem novidade. Por parte da fiscalisação do governo procedeu-se ás mais minuciosas indagações para se descobrir o author de tal attent

provincias, e conviria que ellas dessem o seu voto, ideia que parece ter tido acceitação em alguns circulos politicos.

—O governo argentino apresentou já ás camaras o seu orçamento, onde se lê que o exercito é elevado a maior numero de praças do que tinha até aqui.

O congresso votou a restituição dos bens particulares do dictador Rozas a seus herdeiros, actualmente representados por sua filha D. Manoela Rozas de Terrero, que vive casada na Inglaterra.

— Ha noticias officiaes da Bolivia. A questão que agitava alli todos os animos era a da eleição simultanea do presidente, que tem de reger os destinos da republica no primeiro periodo constitucional e dos deputados para a sessão legislativa do corrente anno.

Pelo que toca á primeira era crença geral que o general Morales reunirá a maioria absoluta de

A questão do Chaco, ou a questão de limites entre a Bolivia e as republicas Argentina e do Paraguay, continuavam a preoccupar seriamente o espirito publico.

Logo que foi conhecido em La Paz o decreto expedido pelo governo argentino, a 31 de janeiro ultimo, nomeando o general Vedia governador no Chaco com residencia na villa Occidental, o governo boliviano, em represalia áquella nomeação creou por decreto de 31 de março, na mesma região o novo «districto do Chaco» com o competente chefe superior politico e militar, a quem deu as necessarias instrucções e fixou como capital provisoria do referido districto a povoação de Cayza.

Além d'isso sahiram á luz dous opusculos, um do snr. Benedicto Medina Celi e outro do snr. Miguel Maria Aguirre, em contraposição com as publicações feitas em Buenos-Ayres pelo snr. Manoel Ricardo Telles.

— O governo de Guatemala contractou a construcção de uma estrada de ferro que porá em communicação a capital com o porto de S. José.

A assembleia constituinte d'esta republica reuniu-se no dia 26 de abril para tractar do projecto de reforma de sua constituição.

As republicas do Salvador e Honduras romperam suas relações, e o exercito da primeira pozera-se em movimento.

A imprensa de Costa Rica oppõe-se com todo o empenho á guerra e n'isto segunda o seu governo.

Apesar d'isto, todas as sympathias são pela republica do Salvador.

Espera-se, comtudo, que a attitude das outras republicas e os interesses materiaes que unem as duas nações acabem por fazel-as chegar a uma solução pacifica.

—No Perú foi eleito presidente da republica o dr. Antonio Arenas.

Foram alli descobertos novos depositos de guano.

—No Chile sentiu-se a 31 de maio em forte e rapido tremor de terra, que felizmente nenhum prejuizo causou.

—Aqui por casa vão as cousas politicas sem novidade. A questão argentina deu materia a alguma discussão, que ainda assim não durou muito.

O «Jornal da Tarde» foi vendido ao dr. Ferreira de Aguiar, e passou a chamar-se «Nação»; continúa a defender o governo como d'antes, mas parece que com mais actividade.

Os liberaes da Bahia fizeram uma reunião em que se resolveu a abstenção do partido nas eleições proximas. Já lhe disse que os liberaes d'aqui e de outras provincias pretendem luctar, e é o mais sensato alvitre, na minha opinião. Não vencerão muitos, certamente; mas esses poucos serão vozes do partido na camara, e podem preparar a sua ascenção em tempos melhores para elle. Assim pensaram os chefes da côrte.

O governo recebeu um officio do snr. conselheiro Andrade Corvo, ministro de estrangeiros de S. M. F. agradecendo os serviços prestados pelo commandante da corveta «Necterohv» e a sua guarnição no incendio que ultimamente houve em Lisboa.

—S. A. I. e o conde de Eu seguiram hontem pela estrada de ferro á fazenda da Cachoeira. As notificaes que, temos até hontem á tarde constam de um officio do director da estrada de ferro ao ministro da agricultura. SS. AA. chegaram a Rezende sem novidade, pelas 2 horas e meia da tarde, e ism em direcção á fazenda da Cachoeira, onde devem ter chegado ás 6 horas.

—Acha-se aberta a exposição da Academia das Bellas Artes e deve encerrar-se no domingo. Tem sido muito visitada, e é effectivamente uma das melhores que tem cá havido. Durante a primeira semana o numero dos visitantes subiu a 12:726 pessoas, sendo 10:536 homens e 2:190 senhoras. No dia 29 do passado foi visitado por 9:115 pessoas.

Entre os quadros expostos figuram dous do snr. Victor Meirelles de Lima, o «Combate de Riachuelo» e o «Passagem de Humaitá», grandes e magnificas telas em que o distincto pintor trabalhava ha muito. A primeira sobre tudo tem sido geralmente applaudida. Não menos o é o quadro do snr. Pedro Americo, «Batalha do Campo Grande», de que já lhe tenho fallado mais de uma vez, e que honra o brilhante talento do autor.

—Falleceu n'esta côrte, ante-hontem, o proprietario e capitalista José Maria Gomes, natural da Galliza, em Hespanha, e ha longo tempo residente n'esta côrte: contava cerca de 69 annos de edade.

Nomeou seus testamenteiros, inventariantes e administradores dos seus bens e bemfeitores de sua alma os snrs. Francisco Teixeira Machado, Antonio Teixeira Machado, Miguel Antonio Fernandes, Manoel Joaquim de Castro e Manoel Fortunato Cardoso Machado, sendo conjunctamente o primeiro com o segundo; na falta do primeiro, o segundo com o terceiro, e assim por diante, sempre de dous em dous o que se seguir ao que faltar, na ordem em que vão nomeados. Marca o praso de 2 annos para cumprirem o testamento.

Deixou aos dous primeiros testamenteiros réis 6:000$000 a cada um, e aos dous que os substituirem na ordem declarada 3:000$000 a cada um.

Nada deixou a seu amigo José Machado Coelho, «porque, declarou, sabe que Coelho de nada precisa e nem soffre necessidades». Comtudo pede-lhe que acceite a quantia de 4:000$000 réis, que foram legados por Manoel de Mello Velho da Silva.

Recommendou que o seu enterro fosse feito sem pompa nem apparato, e seu corpo levado ao cemiterio pelos escravos que libertou.

Deixou 200$000 réis para serem distribuidos no dia do enterro pelos pobres do Retiro Saudoso, onde residia.

Deixou 30 missas por sua alma e 30 pela de sua irmã Angelica e seus paes. A' sua afilhada Catharina, casada com o dr. Carlos Pereira de Azevado, deixou a quantia de 2:000$; a D. Marianna Henriqueta Bricio e Silva a de 500$; a D. Carlota Adelaide Bricio 500$; a sua afilhada Brisabella Adelaide Cardoso, 2:000$; a D. Maria Carolina Carneiro, 2:000$000 réis; a D. Mathilde, esposa do dr. Filippe Hypolito Aché, 400$; a Pedro Manger, réis 300$; a Henrique Botelho, 300$; a D. Deolinda, professora de meninas, 200$; a sua afilhada Elvira, filha de Domingos José de Campos Porto, 1:000$; a cada um dos afilhados e afilhadas do baptismo de chrisma ou de casamento, 100$; a seu compadre José Manoel Guimarães, 400$; a Francisco Canuto do Valle Porto, seu caixeiro, o que este lhe dever; a seu amigo Sergio de Souza Castro e Mello, 1:000$. Deixa livres seus escravos Annibal, Francisco, Jacob, Thyrso, Jacob crioulo, Augusto, André, Roberto, Scipião, Manoel, Alexandre, Filippe, Luiz, Antonio, Faustino, Catharina, Juliana e a alguns d'elles diversos legados.

A' sua sobrinha Maria Benedicta Fernandes Gomes 8:000$000; aos filhos e filhas de João Antonio Fernandes 2:000$000; á mãi d'estes a casa da Redondella na Galliza; á prima, residente em S. Fausto da Chapella na Galliza, 1:000$000, e em falta d'ella aos seus filhos; a D. Amalia da Cunha Mauger, 2:000$000. Instituiu herdeira dos remanescentes dos seus bens, em usufructo, a sua sobrinha Manoela Esteves, passando a propriedade, por morte d'esta, aos seus herdeiros.

Passageiros do Brazil. — O vapor francez «Gerone», entrado hontem no Tejo, trouxe os seguintes passageiros:

Do Rio de Janeiro:—M. Joaquim Ferreira, Antonio Machado Guimarães, R. Domingos Grillo, A. Alves Tenorio Telles, Joaquim de Mello, Manoel Lopes Duarte, Ayres Velloso, José Maria de Gouveia, Domingos J. P. Dias, Francisco D. da Costa, João Fernandes Loureiro, Luiz de Moraes, José J. Bento, Joaquim Pereira, Manoel Belem, José Ferreira, A. J. de O. Flores, José Moreira da Cruz, Francisco Soares de Oliveira, Gastão Pacheco Carneiro, José Rodrigues da Motta, Maria Marques, Francisco da Silva, João Domingues, Bento José Vieira, Joaquim T. de Macedo, José Rodrigues Ferreira, Maria Rodrigues de Azevedo, Antonio Ferreira Pacheco Brandão, Manoel J. de Bastos, Francisco Joaquim da Silva Guimarães, Marcelino de S. Fernandes, Florindo J. T. Carvalho Junior, Elizeo S. Souza Chaves, Antonio André Fernandes e sua esposa, Roza Ferreira e tres filhos, Francisco de Souza, Joaquim Gonçalves, José Vieira, F. Augusto Costa Almeida, Boaventura de Senza, Manoel Domingues, Manoel Gomes Moreira, A. M. das Neves, Domingos Francisco Pereira, Antonio Margudo, Joaquim Raposo, Antonio J. de Magalhães, José de S. Pereira, J. A. da Silva Junior, José de Figueiredo, Manoel Dias, José Romão Rodrigues, José Torres Junior, Agostinho de Oliveira, Antonio Marques, José Pereira, Antonio P. da Rocha e Francisco Pereira Manjolle, Casimiro da Costa Ferreira, F. Candido de M. Mendes Leal e 2 filhos, Antonio J. da Silva Maia, Antonio Joaquim da Cunha, Ludgero C. Ferreira e uma filha, Alexandre J. de Souza.

De Pernambuco:—João Martins de Barros, Bernardo Serqueira C. Monteiro, Manoel José Luiz Ribeiro, João Gomes da Cruz.

De Dakar:—Thomaz Soares de Almeida Sargedas, Cezar Gomes Barbosa e sua esposa, Manoel da Silva Laio, João Sergio de Miranda, José dos Santos Villaça e seus filhos, João Rodrigues dos Santos, João Gomes da Cruz.

Parte commercial

Rio de Janeiro 6 de julho

O movimento do cambio foi hoje insignificante sobre Londres a 24 3/4 d. papel bancario, 24 3/8, 1/2, 5/8 e 3/4 d. particular, e pequeno sobre França a 388 réis por franco.

Houve pela manhã alguma animação no mercado de soberanos, alcançando um lote de 5:000 o preço de 9$920 a dinheiro; mais tarde, porém, tornaram a baixar para 9$900, preço a que foram vendidos cerca de 10:000.

Em apolices fizeram-se transacções insignificantes a 1:006$000 e 1:012$000, e regulares a 1:010$000 a dinheiro e a 1:015$000 para 13 do corrente.

No mercado de acções reinou alguma actividade, sobretudo para os do Banco do Brazil de que se negociaram lotes regulares a 50$ e 51$ de premio para 25 e 30 do corrente. As acções de outros estabelecimentos tambem tiveram movimento regular aos seguintes preços: Banco Nacional 2$ de premio; Banco Commercial de Pernambuco 2$ e 2$500 dito; Companhia de Seguros Fidelidade 8$ dito, as da 2.ª emissão; Integridade 12$; Companhia Brazileira de Paquetes a Vapor, em liquidação, 46$ por acção; estrada de ferro de Macahé e Campos 9$ de desconto para o fim do mez; Carris de Ferro da Villa Isabel 70$, 80$, 90$ e 100$ de premio a dinheiro; ditas de Pelotas ao par.

No mercado de productos fizeram-se vendas regulares de café. Ha alguma falta de assucar.

De algodão venderam-se 400 fardos de Maceió já em viagem para Liverpool, de 11$500 a 12$ por arroba, conforme a qualidade, posto a bordo, a frete de 3/8 d. sem capa.

O banco do Brazil, dá pelo seu 37.º dividendo, 8$000 réis por acção.

O banco Commercial do Rio de Janeiro, 12.º dividendo, 3$600 réis por acção.

O banco Rural e Hypothecario, 37.º dividendo, 8$000 réis por acção.

(Ext. do «J. do C.», do Rio.)

Movimento maritimo

Rio de Janeiro

Entraram n'este porto, em 4 de julho, os paquetes ings. Boyne e Cuzco, ambos procedentes de Lisboa, etc., e a barca Clementina, do Porto—em 6, o brigue Lidador, de Lisboa, e a barca Claudina, do Porto.

Sahiram do mesmo porto, em 3 de julho, os patachos Flor de Angra, para a Ilha Terceira e Fausto para Pernambuco—em 6, o vapor ing. Laplace, para Lisboa e o brigue Triumphante, para a Ilha de S. Thomé.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do nosso correspondente)

LISBOA 27 A'S 8 H. 10 M. DA MANHÃ

O governo recebeu uma revolta militar esta noute e tomou todas as providencias precisas para evital-a. O snr. presidente do conselho esteve até alta noute no ministerio da guerra e as tropas estiveram nos quarteis, por prevenção.

NOVA-YORK 24.—O presidente da republica do Mexico, Juarez, morreu no dia 18 de uma apoplexia. O juiz supremo Tejada, assumiu interinamente a presidencia.

Saude e energia a todos por meio da dilciosa farinha salutifera, a Revalescière du Barry, de Londres.

Ha a assignalar a grande descoberta da REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY de Londres, que presta tão eminentes serviços á humanidade. Mais agradavel ao paladar que o mais fino chocolate, mais nutritivo e assimilhante que a carnes digere-se com a maior facilidade, sem irritar, renovando e purificando o sangue, fortifica o estomago, os nervos, o cerebro, e, em vez de fatigar, melhora a digestão, consolida as carnes e augmenta a energia. Absorve e illimina tudo o que houver de irritante no estomago, nervos e cerebro, e tranquillisa as pessoas as mais agitadas, proporcionando-lhes um somno pacifico e reparador. As pessoas adultas e as creanças delicadas ou fracas folgam com os seus bons effeitos. Preferivel a todos os respeitos ao café, ao chá, e ao chocolate puro, convém perfeitamente ás pessoas que não ousam tomar os chocolates ordinarios que produzem dôres de cabeça, irritações, constipações, etc. Estes defeitos dos chocolates ordinarios teem obrigado muitas pessoas a quem lhe agrada o gosto, de se privarem d'elles, e a prova d'estes vicios foi confirmada pelo grande explorador das regiões arcticas, o snr. John Franklin, que com vinte e oito dos seus companheiros, morreu de fome ao lado de saccos cheios de chocolate puro e de cacáu! Prova terrivel que os principios nutritivos contidos no cacáu e no chocolate ordinario não são de natureza a assimilhar-se e nutrir. E', pois, para obviar a estes graves inconvenientes e para assegurar a todo o mundo a vantagem do chocolate sob uma forma sã e benefica que a REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY, de Londres, delicioso producto, foi apresentado no publico. A REVALESCIERE é dez vezes mais nutritiva do que o chocolate puro, e por isso seis vezes mais barata.

Em caixas de lata de 250 grammas 500 réis; de 1/2 kilogramma 800 réis; de 1 kilogramma 1$400 réis; de 2 1/2 kilogrammas 3$200 réis; de 6 kilogrammas 6$400 réis; de 12 kilogrammas 12$000 réis.

A REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY, em pó, é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutritivo, assimilhante, que fortifica os nervos e as carnes, sem causar dôres de cabeça, irritações, nem outros inconvenientes dos chocolates ordinarios em uso.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas 500 réis; 24 chavenas 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis; 120 chavenas 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Agentes em Lisboa: Snrs. Barreto, rua do Loreto 28 e 30; Barral Irmão, rua Aurea 126 e 128.

Em Coimbra: Snr. Botelho de Vasconcellos, rua Larga.

No Porto: Desiré Rahir, rua de Cedofeita, 92.

Em Madrid: Calle de Valverde n.º 1.

Em Pariz: 26, Praça Vendôme.

Depositarios no Porto—M. J. de Souza Ferreira & Irmão, Bainharia, 77, e J. R. Sequeira, Bainharia, casa vermelha, e Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36.

Vende-se tambem em todas as melhores pharmacias e confeitarodas as cidades de Portugal.

N. B. Os boticarios e negociantes, mercieiros, etc., das provincias devem os seus pedidos ao deposito central: Santello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. (10)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

IDEIAS E SONHOS

POR

Antonio Souza Pinto

UM volume, nitidamente impresso, 300 réis. Nas principaes livrarias. (1936)

O PRODIGAS SALAS

O mais completo que se tem publicado

DAVI CASTRO

Assigna-se nas Franceza e Nacional, do snr. Paulo Podinternacional do snr. El Chardron e na da Arcade. (3092)

ESPECTACULOS

Sabbado julho

T. BAQUE—Empreza de A. M. de Souza.—Beneficio do artista do theatro de D. Maria II. Cesar de Lima.—A's em 1 acto—«Chuva e bom tempo».—A's 8 ica—«Provas publicas».—A comedia em 3 historia de um pataco».—A comedia em 3 avena de chá».—A's 8 horas e tres qua

Domingo julho

R. T. DE S.—Empreza de A. M. de Souza.—Real a dramatica italiana.—6.ª recita de assig O drama em 2 actos—O GAIATO DE A comedia em 2 actos—«A madrinha».—A's 8 quartos.

T. BAQUE—Empreza de A. M. de Souza.—Ultima recita anhia dos arabes argelinos—1.ª parte, com 2 actos «Uma fabrica de casamentos»—2.ª abes—3.ª parte, a scena comica de imitação cipaes artistas «As provas publicas»—4.ª abes.—A's 8 e tres quartos.

T. CIRCO—hia dramatica naciona.l—Empreza de E. fe.—O drama—«O Remechido, o guerrilA's 8 horas e 3 quartos.

Segunda 29 de julho

R. T. DE S.—Empreza de A. M. de Souza.—Real hia italiana—Recita extraordinaria—Estio do 1.º actor Achille Mayerone—O dramctos—OTELLO.—A's 8 horas e 3 quartos.

PRAÇA DE TS DA BOAVISTA

Corrida em cio do arrojado preto Dom Lopes Pereira, oões»

DOMINDE AGOSTO

O beneficiando-se em apresentar uma variedade de trais agrade e satisfaça ao respeitavel publico.

Agradecendo a que os snrs. frequentadores de touradem dispensado, venho respeitosamente pedir adjuvem, comparecendo n'esta corrida.

Os bilhetes adesde já á venda nas seguintes casas:—Naria do snr. João Antonio Marques Junicita n.º 17; no estabelecimento de fazendas. Vasconcellos & Barbosa, Porta de C 55; na loja do snr. Antonio Rodrigues de Lima, rua de D. Maria II n.º 11; na drogar. Manoel Jorge Pereira, largo de S. Do 79, e no escriptorio da empreza, largo de S.

Preços:—Cam 250; sombra 300; sol 160 réis. (3677)

ANNCIOS

Alfandega do Porto

O PAGAMENTO das inscripções comprehende desde 26 do corrente as relações de assentamento n.º 5:000 e desde dia 27 até o n.º 5:200.

NA rua do Lo 133, 2.º andar, mora uma senhora doente ha perto de tres mezes, e sem de subsistencia para se tractar; e por isso pessoas de caridade que se lembrem do seu estado, com suas esmolas, para não fallecer á fome.

Certifico ser o acima exposto.

Porto, 24 de ju 872.

O facultativo,
Antonio de Andrade.

ISA

PRINCIPIARA dizer-se as missas na igreja de Nossa da Victoria, conforme marcam os estatutos horas da manhã, no altar de Nossa Senhora Conceição, e ás 7 no de Nossa Senhora da , e continuam a dizer-se todos os sabbados, havendo no fim da missa a Nossa Senhoria, ladainha.

Estas missas ficadas por alma dos irmãos vivos e defu

O escrivão,
José Alves Guimarães.
(3668)

Agradecimento

MANOEL C. José da S. Brandão e Henrique Ga agradecem por esta forma a todos os ill.mos senhores a quem o não fizeram pessoalmente pela honra que lhes dispensaram de os visitar ao enterro de sua tia, a senhora D. Rita Ferraz, na capella de S. Francisco; muito os obrigaram. (3667)

MANOEL da Grador no lugar de Gonçalves, freg. Miguel de Leça da Palmeira, do concelho as, annuncia que de hoje em diante assi Manoel da Silva Casal.

Leça da Pal de julho de 1872. (3613)

CAIARIA

50—RUA DO ANTONIO—53

N'ESTE estabelecimento encontra-se um variado sortimento de brancas e de côres, collarinhos e punhos modernos, mantas de seda, peitos de bretes e bordados, vestidos, toucas e babadores crianças, e muitos outros objectos que se ver preços commodos.

Executa-se qualquer encommenda de roupa branca para homem. (2450)

Alugao Bicalho

UM bom armazem para qualquer arrecadação de ferrvão e outros generos, n.º 22. Para seu ajuste da Cruz das Regateiras n.º 924. (3444)

NRA

172—Rua do Antonio—174

A CABA de reas principaes fabricas de Pariz e Lyon e variado sortimento de papel para forramtima novidade e preços rasoaveis. Tambeicas mobilias para salas, cortinados para ja mais adornos. (3334)

Arrematação

NO dia 5 do mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos rendimentos de bens de raiz e moveis seguintes:—N'esta cidade do Porto, os rendimentos de uma morada de casas terreas, com um andar para a retaguarda, e com quintal, sita na rua da Rainha com os n.os 313 e 315, que confronta do nascente com a mesma rua da Rainha, do poente com a quinta dos herdeiros de João Pinto Moreira, do norte com Luiz Domingues da Silva Araujo, e do sul com quinta dos executados, avaliada a poder render annualmente, livre de reparos, a quantia de 30$000 réis; e bem assim varios moveis, isto por força de execução que pelo juizo de direito da 3.ª Porto—El escrivão do juizo da praça, Santos Lima. (3623)

Productos pharmaceuticos

INGLEZES E AMERICANOS

AGUA FLORIDA, o mais exquisito e suave perfume.

TOPICO ORIENTAL, conservador e aformoseador dos cabellos.

PILULAS DEPURATIVAS e SALSA-PARRILHA de Bristol.

REVALESCIERE DU BARRY, simples e chocolatada, applica-se em diversos incommodos do peito e como alimento de facil digestão.

PROMPTO ALLIVIO, RESOLUTIVO E PILULAS de Radway.

NEVRALGIC DROPS, contra as nevralgias, gota e rheumatismo.

EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG, para preparar de prompto caldos alimenticios muito uteis aos doentes em estado de abatimento ou fraqueza.

MAGNESIA CALCINADA DE HENRY, em frasquinhos.

CHOCOLATE HOMOEOPATHICO de TAYLOR BROTHERS, em pacotes.

FERREIRA & IRMÃO, Bainharia n.º 77, recebem grande porção d'estes productos, e vendem por junto e a retalho.

Caixas ou vidros, de uma duzia para cima, reducção no preço. (1270)

ESTABELECIMENTO

DE

LOUÇAS E QUINQUILHERIAS

DE

ANTONIO RIBEIRO GONÇALVES BASTO

37—RUA DA ASSUMPÇÃO—38

(Antiga loja que foi do Campoline)

FAZ publico aos seus amigos e freguezes que recebeu ultimamente de Inglaterra um variado sortimento de louças em gostos modernos, como são serviços de meza, ditos para lavatorio, apparelhos completos para chá, chicaras para café, chá e almoço, para vender por duzia ou avulsas; sortimento completo de crystaes, um saldo variadissimo de taboleiros para todos os preços; facas e garfos com cabos de marfim, osso e bufalo, colheres de metal para terrina, sopa e chá. Recebeu tambem uma bonita collecção de chicaras francezas de porcellana douradas para café, chá e almoço em gostos modernos; apparelhos completos para chá, e lavatorio, jarras de porcellana e vidro, gostos inteiramente modernos; figuras de barro em differentes costumes e verdadeiros **moringues de Extremoz**, os melhores para conservar a agua fresca, e muitos outros artigos concernentes ao negocio de louça; sortimento completo de brinquedos para creança; livros de missa em capas de velludo, marfim e madreperola; oculos e lunetas para todas as graduações; perfumarias «porte-monaies», escovas para dentes, unhas e fato, e muitos outros artigos proprios d'este negocio, que tudo vende por preços muito rasoaveis. (3446)

CHAPÉUS DE PALHA

RECEBIDOS de uma das melhores fabricas de Pariz. Preços muito commodos.

22—Rua de Cedofeita—22

(3076)

NA praça de D. Pedro n.º 132 recebeu-se uma grande porção de cerveja ingleza de Bass, que se vende a 40 e 80 réis o copo, da pipa. Tambem ha sempre grande porção engarrafada. Aprompta-se todas e quaesquer encommendas para fóra da terra, mandando as garrafas e seu importe a 960 réis a duzia. (3458)

Xarope de Phellandrio composto de Rosa

ENSAIADO com os melhores resultados, nos hospitaes de Lisboa e pelo conselho medico do Porto, usado pelos principaes facultativos de Lisboa e das provincias, e considerado um dos mais efficazes para curar tosses, ataques asthmaticos, e todas as produz de peito.

Todos os frascos que não tiverem por cima da rolha gravada em estanho a indicação do local da pharmacia onde se prepara, e no rotulo a firma de —Rosa—, não são preparados da pharmacia do author, rua de S. Vicente n.os 31 e 33, Lisboa, o qual se não responsabilisa pela boa preparação de qualquer outro xarope, que com o mesmo nome se exponha á venda.

Deposito geral no Porto na pharmacia do snr. Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65, onde os snrs. pharmaceuticos podem, por preço menor, sortir-se dos vidros que requisitarem. Vende-se tambem na pharmacia do snr. Bernardo de Oliveira Ramos, rua do Loureiro n.º 100, na drogaria do snr. Custodio José de Passos, praça de D. Pedro n.º 113, e na drogaria do snr. Sequeira, rua da Bainharia n.º 65.

Deposito geral em Lisboa na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente n.os 31 e 33. (242)

CALDAS DAS TAYPAS

O ANTIGO hotel da Estrella do Norte, hoje Hotel Central, abriu-se no 1.º de junho. Os proprietarios não se pouparam a despezas para melhoramento de este estabelecimento. O predio é o melhor da localidade. Todas as pessoas e familias que quizerem encommendar quartos podem dirigir-se, no Porto, ao restaurante dos Dous Amigos, rua do Bomjardim n.º 41. (2420)

Machinas de costura

PARA INDUSTRIA

Dos bem conhecidos fabricantes inglezes

JONES & C.ª

AGENTE Fonseca, RUA DO BOMJARDIM N.º 138—140

ACABA de chegar novo sortimento d'estas machinas, unicas que podem satisfazer aos artistas alfaiates, chapelleiros, correeiros, colchoeiros, costureiras, sapateiros e gaspeadeiras. A boa construcção, o variado trabalho e o admiravel ponto que produzem, collocam-nas acima de todas as outras, e tem merecido especiaes elogios dos jornaes industriaes da Inglaterra e do continente.

Grande sortimento de agulhas e accessorios para concerto das machinas.

ENSINO INDUSTRIAL GRATIS

(2969)

Pastilhas peitoraes de musgo islandico

Preparadas por P. A. Franco

UTEIS no tractamento de toda a qualidade de tosse. — Depositos: pharmacias Araujo, praça do Bolhão; Ferreira & Irmão, Bainharia; Pinto, largo dos Loyos. (244)

Duzia de RETRATOS a 1$500 réis

PHOTOGRAPHIA UNIVERSAL, rua do Almada n.º 140.—Trabalho perfeito. (2522)

Garrafões

M. J. Leite da Costa, praça da Ribeira, 14, acaba de receber grande sortimento. (3127)

Villa Nova de Gaya

A MEZA da confraria do Santissimo Sacramento de Santa Marinha convida todos os irmãos d'esta confraria a reunirem-se em definitorio, na igreja matriz, pelas 9 horas da manhã do proximo domingo 28 do corrente, a fim de proceder-se á eleição da nova meza, em conformidade do que dispõe o estatuto.

Villa Nova de Gaya, 26 de julho de 1872.

Francisco Rodrigues Lima,
Escrivão. (3679)

Agradecimento

O pianista brazileiro Hermenegildo Liguori, em extremo reconhecido ao benevolo e obsequioso acolhimento que encontrou n'esta cidade, aproveita este meio para agradecer a todos os ill.mos snrs. proprietarios que para aqui livre e franco concederam uma benevolencia, protestando a uns e outros gratidão indelevel por tantas provas de affectuosa estima e protecção.

Porto, 27 de julho de 1872. (3678)

DESPEDIDA

LUIZ Vicente Fortuna Junior, tendo de partir no proximo paquete para o Rio Grande do Sul, onde o chamam os seus negocios, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e mais pessoas das suas relações, o faz por este meio, offerecendo n'aquella cidade o seu limitado prestimo. (3630)

Declaração

EU abaixo assignado declaro que tomei por trasspasse o armazem de vinhos, sito na rua de Santa Catharina n.os 167, 169 e 171, por isso declaro que qualquer pessoa que tenha contractos com o dito armazem, ficam sem algum effeito do dia 31 do corrente mez de julho, que é, quando tomo posse.

Porto 24 de julho de 1872.

Victorino de Souza Pacheco.
(3646)

FIOS DE LINHO

MUITO brancos, compram-se na praça de D. Pedro n.º 104—Drogaria Oliveira. (3562)

Armação de loja

COMPRA-SE uma em bom uso.—Rua de Santo Antonio n.º 28. (3603)

VENDE-SE

UM excellente predio, n'esta cidade, de sólida construcção. Tem commodos independentes para duas numerosas familias, agua de bica, jardins e magnificas vistas.

Falla-se na rua de S. João Novo n.º 15. (3645)

Prevenção ao publico

D. MARIA Rosa Ladeira e seu marido Joaquim Barboza, residentes na cidade de Campinas, provincia de S. Paulo, imperio do Brazil, unicos e universaes herdeiros de seu fallecido pai e sogro Manoel José Ladeira, fallecido que foi n'esta cidade do Porto, protestam contra quem faça qualquer contracto sobre umas propriedades sitas na rua do Costa Cabral com os n.os 266, 268 e 270, d'esta mesma cidade, sobre a venda ou alugueis. Tendo sido estas propriedades compradas por seu fallecido pai e sogro para Rosa da Silva Leite, solteira, e moradora no lugar do Arco, em Pombeiro, comarca de Guimarães, para cuja compra aquelle figurou como procurador d'esta; cujos annunciantes vão tentar a competente acção e provar para que cujo fim foi effectuada a compra, e paga a sua importancia das ditas propriedades com dinheiro proprio de seu pai e sogro.

Porto, 13 de julho de 1872.

Como procurador dos annunciantes,
Manoel Pinto da Costa.
(3442)

Cerveja de Entre-quintas

Por novo systema

DEPOSITO NA FABRICA DE ENTRE-QUINTAS N.º 10

E PRAÇA DE D. PEDRO, 132 e 134

(3073)

PRECISA-SE de um caixeiro maior de 25 annos para administrar um estabelecimento de mercearia e bebidas, fóra d'esta cidade, uma e meia legua. Quem tiver as habilitações precisas póde fallar em Cima do Muro n.º 71, Porto. (3135)

17—Praça do D. Pedro—18

PRECISA-SE de costureiras para trabalhar em vestidos, assim como para chapeus de senhora. (2883)

CUIAS

FAZEM-SE na ultima moda e por preços commodos na rua de Santa Catharina n.º 638, 1.º

CHARUTOS «General Prim, a..... 25 réis
ditos «La Julieta» a..... 35 »
Cigarros de Gibraltar, o masso de 50 por. 130 »

Rua de D. Pedro n.os 32, 34 e 36

(2530)

Despedida

MANOEL José da Cruz Magalhães faz publico que no dia 22 do corrente despediu do seu serviço o seu caixeiro José Joaquim de Souza Basto, por abuso de confiança, e d'esta data em diante não se responsabilisa pelos seus actos.

Porto, 25 de junho de 1872.

Manoel José da Cruz Magalhães.
(3112)

NA rua das Congostas n.º 88 vendem-se por preços como no tempo— **antes da grande subida do ferro**—fogões, bombas de picota e volante, noras e estanca-rios.

Porto, 6 de julho de 1872. (3343)

Diademas

GRANDE e variada collecção para cabeça de senhora, assim como coletes e chapéus de fustão, na rua dos Clerigos n.º 60, loja das Alminhas. (3294)

Leques

CHEGOU nova e surprehendente collecção de leques da mais alta novidade, tanto para passeio como para baile. Rua dos Clerigos n.º 60, Porto, loja das Alminhas. (3290)

Accios de bocca

ESCOVAS inglezas e pós chinezes para limpeza dos dentes. Clerigos n.º 60, loja das Alminhas. (3291)

VENDE-SE um wagonete inglez—carro de quatro rodas—com cobertura postiça, transformando-o em omnibus, quando collocada. Tambem se vendem arreios completos, inglezes, para parelha e cavallo só. Falla-se na rua dos Inglezes n.º 15. (3134)

UMA senhora allemã, catholica, que sabe francez e inglez, e tem estado ha mais de seis annos em uma casa na provincia, a qual só deixa por já não serem necessarios os seus serviços, deseja achar uma casa n'esta cidade ou na provincia, prestando-se a servir de *demoiselle de compagnie* ou de governanta de alguma menina. A quem convier dirija-se ao hotel Mary Castro, rua do Sá da Bandeira, procurando no quarto n.º 6. (3357)

Engommadeira

QUEM precisar dirija-se á rua de Santo Ildefonso n.º 117. (2928)

Bernardino de Souza Carneiro

410 — RUA FORMOZA — 414

RECEBEU um grande sortido de fechaduras francezas; ferramentas para jardim; um grande sortimento de puxadores de vidro, porcelana e madeira e muitas outras ferragens, que vende por preços rasoaveis. (3538)

Aos snrs. conservadores

MANOEL José Pereira, com typographia na rua de Santa Thereza, 4 e 6, no Porto, tem á venda os livros D (indice real) e E (indice pessoal) encadernados e impressos em conformidade com os que fornece a Imprensa Nacional, e os recibos de que usam os mesmos snrs. conservadores.

O mesmo vende mais:

CATECISMO DE PERSEVERANÇA em 10 volumes.

DEMONSTRAÇÃO DA EXISTENCIA DE DEUS, pelo arcebispo de Cambray, 1.ª edição portugueza, preço 300 réis.

CARTILHAS do abbade de Salamonde, tanto em papel como encadernadas. (3618)

AO COMMERCIO

Aluga-se de qualquer compra de trigos, centeio, branco ou rijo, e cevada, favas, aveia, vinho, aguardente e azeite, mediante uma commissão, ou por preço estabelecido. (3536)

O GERENTE e direcção fiscal da Companhia Alliança (responsabilidade limitada) fazem publico para os effeitos convenientes e necessarios que em virtude da deliberação tomada em assembleia geral da mesma companhia em 14 de março altimo, são nullas e de nenhum effeito, e como se não existissem as acções da mesma companhia, originariamente passadas a favor do snr. Antonio Thomaz de Negreiros, dos n.os 243, 244, 287 a 289, 314, 315, 459 a 469, 522 a 525, 576 a 579 em lugar das quaes serão passadas outras o favor de quem de direito sejam, declarando-se que a companhia não reconhece como assionistas seus, os portadores das que acima são denunciadas.

E para que se não allegue egnorancia, bem como para prevenção do publico, fazemos este annuncio.

Porto, 15 de julho de 1872.

O gerente,
Gaspar da Cunha Lima.
(3498)

Fallencia de Joaquim Alves Martins de Moura

O snr. juiz commissario designou o dia 16 do proximo mez de agosto pelas 11 horas da manhã, para no Tribunal do Commercio, d'esta cidade, se reunirem os snrs. credores a fim de se proceder á verificação de creditos e mais diligencias legaes. A curadoria fiscal provisoria convida todos os credores para por si ou por legitimo procurador comparecerem n'aquelle local, no dia e hora marcada, tendo em vista que ninguem poderá ser procurador de dous credores nem a procuração poderá ser feita a credor do fallido, conforme determina o artigo 1:204 do Codigo Commercial.

Manoel Custodio Gomes,
procurador da massa. (3642)

Economia domestica

LENÇOES de bretanha forte de um panno só para cama de casados a 1$440 réis cada um. Clerigos n.º 60, loja das Alminhas. (3292)

CHEGARAM de Pariz lindos e novos gostos de candieiros e lustres para petroleo. Podem vêr-se em Cima do Muro n.º 38, (escriptorio) do meio dia até ás 4 horas da tarde. (3580)

Madame Altemann

RECENTEMENTE chegada a esta cidade tem a honra de annunciar que se promptifica a leccionar nas linguas e litteraturas ingleza, franceza e allemã nas familias que se dignarem acceitar os se

BANCO LUSITANO
CAIXA FILIAL NO PORTO
RUA DE FERREIRA BORGES

O PAGAMENTO do dividendo do 1.º semestre do corrente anno, na razão de 4 p. c. ou 4$000 réis por acção, começa na segunda-feira 1 de julho, na thesouraria da dita caixa filial, e continuará todos os dias seguintes desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde. Porto, 28 de junho de 1872.

Os gerentes,
N. H. J. Ehlers.
José Nogueira Pinto. (3170)

POR deliberação da exc.ma camara municipal são por este meio prevenidos todos os donos de trens, de que no transito da rua do Estevão e travessa da Trindade para a praça d'este nome, ou vice-versa, deverão fazer conduzir a passo os seus 1872.

O escrivão da camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.
(3673)

Porto—Tribunal do Commercio

Fallencia por apresentação do commerciante d'esta praça Eduardo da Motta Ribeiro.

Antonio Soares Mascarenhas, escrivão do Tribunal do Commercio de primeira instancia n'esta cidade do Porto e seu districto por S. M. F. que Deus guarde, etc.

FAÇO saber, que no processo de fallencia do commerciante d'esta praça Eduardo da Motta Ribeiro, proferiu o tribunal a seguinte

SENTENÇA

O Tribunal do Commercio do Porto, em vista da exposição apresentada por Eduardo da Motta Ribeiro, com negocio de quinquilherias, na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, sobre a cessação de seus pagamentos, segundo o disposto nos artigos 1130 e 1131, do Codigo Commercial, declara o mencionado commerciante em estado da quebra fixando a abertura da fallencia em 15 de junho passado. Nomeia para juiz commissario o jurado Francisco José Gonçalves de Almeida e para curadores fiscaes provisorios os presumidos credores J. W. Burmester e Manoel Francisco de Araujo, que ordena se intimem para prestar juramento, determinando mais que sem demora sejam expedidas as ordens necessarias para a imposição dos sellos, nos termos dos artigos 1155 e 1158, e se proseguir nas mais diligencias provisorias, devendo a presente ser publicada e affixada, e intimado o fallido para no praso de 24 horas apresentar no cartorio os documentos e escripturação comprovativa do balanço que juntou.

Porto, em sessão de 25 de julho de 1872. —José Pereira, juiz presidente.

(Segue-se as assignaturas do jury).

O referido é verdade, em fé do que fiz passar a presente que assigno, e ao mencionado processo me reporto.

Cartorio do Tribunal do Commercio da primeira instancia do Porto, 26 de julho de 1872.—E eu, Antonio Soares Mascarenhas, a subscrevi e assigno.

Antonio Soares Mascarenhas.

Conferida commigo escrivão,
João Carlos Pereira da Silva Lessa.
(3669)

Avis aux français

LES français établis dans le ressort du consulat de Porto, sont invités à se présenter en chancellerie rua do Rozario 239, (de 11 heures à 3 heures), afin d'y fournir les renseignements nécessaires au récensement de la population, ordonné par le gouvernement de la république.

Ils auront également à y recevoir des informations très utiles pour eux mêmes sur la reconstitution des actes de l'etat civil de Paris. (3662)

Regimento de cavalleria n. 6

O conselho administrativo do dito regimento, manda publicar, que no dia 8 de agosto do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, e na sua respectiva secretaria, se procederá á nova arrematação da obra de reparações e melhoramentos de que necessita o quartel do mesmo corpo.

As condições relativas á dita obra, acham-se desde já patentes na alludida secretaria.

Quartel em Chaves, 24 de julho de 1872.

O secretario do conselho,
Frederico Augusto de Oliveira.
sargento quartel-mestre.
(3670)

QUEM precisar de uma criada para sala ou cosinha, ou para ambas as cousas, falle na rua da Senhora de Agosto n.º 20. (3595)

RORIZ
PORTO

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

NO restaurante do café Principe na Foz, ha tripas ás quarta-feiras e domingos, preparadas com queijo parmezão. (3676)

Editos de 30 dias

PELO cartorio do escrivão Lessa, do tribunal do commercio d'esta cidade do Porto, correm editos pelo praso de 30 dias, a contar de 25 do corrente, a citar o ausente em parte incerta Antonio Pinto, o Bicho, residente que foi na freguezia de S. Christovão de Nogueira, comarca de Sinfães, para na primeira audiencia, findo o dito praso, vir fallar á acção commercial que a elle e a sua mulher promovem Serafim Antonio de Oliveira Basto & C.ª, d'esta cidade, sob pena de lançamento e revelia e de se lhe nomear curador nos termos da lei.

Porto, 26 de julho de 1872. (3674)

LOUÇA INGLEZA
ADÃO DICKSON
149—CIMA DO MURO—150

RECEBEU grande e variado sortimento em serviços de jantar, almoço, chá, lavatorios, vidros, crystaes e uma grande remessa de louça amarella, recommendavel pela sua fortidão e baixo preço para uso de cosinha e campo, etc.

Preços fixos

ENCAIXOTA-SE PARA TODA A PARTE

N. B.

Em consequencia d'este estabelecimento se mudar para o S. Miguel para a

RUA DA ALFANDEGA (VELHA) N.os 13, 15 e 17

Principia do 1.º de agosto a fazer abatimento de 10 por cento a quem comprar de 30$000 réis para cima. (3665)

ATTENÇÃO

A pessoa que em 19 de junho p. p. escreveu uma carta anonyma ao snr. João da Silva Loureiro, queira ter a bondade de comparecer n'esta sua casa para esclarecimentos.

Porto 26 de julho de 1872. (3664)

ALUGA-SE a casa n.º 70 na rua 9 de Julho. Tem grande quintal, com ramadas e arvores de fructa.

Para tractar, rua de D. Pedro n.º 24. (3671)

Nova praia de banhos
NO SITIO DO SENHOR D'ALEM

NA presente estação se continúa a dar banhos do rio, n'este já bem conhecido estabelecimento, o qual se apresenta com as melhores commodidades para os snrs. banhistas. Cada banho custa a modica quantia de 40 réis, com barco gratuito para os banhistas e suas familias. Os barcos d'este serviço são designados por bandeiras brancas com a inicial—B—no centro, e o embarque é no caes do peixe na escada de pau pertencente á mesma empreza. (3675)

Em Villa Nova de Gaya

VENDE-SE a grande propriedade de armazens denominados do Pateo, no lugar da Praia, proximo ao estaleiro. Compõe-se esta propriedade de nove grandes salões para recolher generos seccos, especialmente construidos para cereaes, levando mais de 170:000 decalitros (100:000 alqueires); dous armazens para vinhos (1:000 pipas) e tanoaria, livres de cheias, caldeira, agua de bica, poço, etc. São inteiramente separados de outros armazens, com janellas para as quatro faces.

Para tractar rua das Congostas n.os 44 e 46, 2.º andar, Porto, das 5 horas e meia ás 6 e meia da tarde, ou até ás 9 horas da manhã, todos os dias não santificados. (804)

Cavallo inglez

PARA trem; vende-se um grande na rua Formosa n.º 100. (3607)

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rue des Lions-St-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção, **sedativa e calmante.** — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente apprecíado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral,** assim que para as **molestias nervosas da prenhez.** Para as creanças, **para calmar a agitação, insomnias, tosse duranta a dentição.**

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de **Ferreira et Irmão**, rua da Bainharia, 77-79.

(P2 U F)

Genebra hollandeza

legitima a 320 réis a botija.—Cana do Paraty legitima a 320 réis a garrafa.—Cognac superior legitimo, francez, a 600, 800 e 1$000 réis a garrafa. — Vinhos engarrafados genuinos, diversos preços.

34—Rua de D. Maria II—36
(3616)

VENDE-SE uma morada de casas sita na rua do Bomfim n.º 305. Tracta-se com Rodrigo Antonio Ferreira Dias, Bomfim n.º 84. (3450)

Pearlina e Farinha Flor de Milho

Preparada exclusivamente por BROWN & POLSON

(COM PRIVILEGIO REAL)

FABRICANTES E FORNECEDORES DE S. M. A RAINHA DA GRÃ-BRETANHA

RECOMMENDAVEL para alimento de creanças, doentes, pudings, creme e outros pratos para sobre-meza. A' venda nas principaes mercearias e confeitarias do reino.

Agente em Portugal PEDRO FULTON.

Lisboa, rua dos Capellistas, 114—Porto, largo dos Loyos, 47. (3545)

ENFERMIDADES da GARGANTA DA VOZ E DA BOCCA
PASTILHAS DETHAN

RECOMMENDADAS contra as molestias da garganta, as rouquidões, o crupe dos meninos, as anginas, o escorbuto, as ulcerações e inflammações de bocca. Purificam o halito, destroem a irritação provocada pelo fumo, e curam os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas aos snrs. prégadores, professores, oradores e cantores, pois que facilitam a emissão da voz.

Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St. Denis, 90.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na do snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia de Portugal. (2321)

Attenção

JOSÉ Gonçalves Bastos precisa muito fallar ao snr. Vicente Ferreira, vindo do Brazil no paquete inglez «Magellan», para ser procurado em casa do snr. João Soares, rua do Santo Ildefonso n.º 416.

Porto 24 de julho de 1872. (3652)

DOENÇAS DO CORAÇÃO; irregularidades na menstruação; hemorrhagias e partos difficeis—**O xarope de digitalis de Labelonye** é empregado com constantes resultados contra as doenças organicas e não organicas do coração, contra a hydropezia e contra muitas das doenças dos tubos bronchiaes (pneumonia, catarrhos pulmonares, asthma, bronchite nervosa e tosse convulsa),—Os **confeitos de lactato de ferro** foram declarados pela academia de medicina de Pariz o melhor dos ferruginosos; effectivamente estão sendo empregados com vantagem, desde muitos annos, contra a chlorose, a leuna; a ergotina é reconhecida hoje o melhor dos hemostaticos, e o melhor auxiliador dos partos difficeis. O seu descobridor, o commendador Bonjean, foi premiado com medalha de ouro por tão util descoberta. E' util contra a hemopthyse para facilitar o trabalho dos partos, e tambem contra a dysenteria e diarrhea chronica.

Deposito de todos estes medicamentos em Pariz, em casa dos snrs. **Labelonye & C.ª**, no Porto, na pharmacia **Albano,** praça de D. Pedro n.º 96. (343)

Grande deposito de sabão

DE todas as qualidades a 50, 60, 70 e 80 réis por 459 grammas (antigo arratel); por caixa tem abatimento; cumprem-se ordens para as provincias; pedidos a Manoel Pinto Lopes.

34—Rua de D. Maria II—36
(3617)

COMPRA-SE, por seu justo preço, uma casa de um a dous andares, em bom estado, com quintal e agua em rua central; tracta-se na rua do Bomjardim, 409, 3.º andar. (3625)

TEZ DO ROSTO
RUGAS
O LEITE ANTEPHELICO
dissipa ou previne
SARDAS
POGAGEM
TEZ QUEIMADA
MANCHAS DE GRAVIDEZ
EFFLORESCENCIAS
BARROS, BOTOES
RUGAS, &.

Conserva a cutis do rosto clara e lisa.

O FRASCO EM PARIS : 5 FR.

Paris, GANDÉS et Cie, 26, boulevard Saint-Denis.

(218Z)

Carvão de Liverpool a bordo

A. J. Shore & C.ª teem para vender de superior qualidade para machinas, a bordo da galera «Azia». (3400)

Casa para alugar

NA rua Duqueza de Bragança n.º 72, com excellentes commodos para familia, agua de mina no 2.º andar e encanamento para gaz. Para tractar no n.º 62, ou com o snr. Joaquim Antonio Lopes, na rua das Flores n.os 2 e 4. (3564)

Sinapismos de mostarda em folhas de Rigollot

UMA das mais uteis descobertas foi a invenção d'estes sinapismos em folhas e de que a medicina tira grande partido. Uma folha mergulhada em agua fria está prompta para applicar, produz o seu effeito em seguida, não suja, não corre a mostarda fóra da folha, faz o volume de um bocado de papel e fica baratissimo.

Deposito no Porto, na pharmacia de Ferreira & Irmão, Bainharia, 77. (363)

RESTARANTE
DO CAFÉ PRINCIPE NA FOZ

O EMPREZARIO do já bem conhecido—CAFÉCIPE—faz saber aos seus freguezes e ao publico em geral que desde o dia 14 do corrente acha aberto o seu estabelecimento.

Tem mais este anno uma boa sala preparadavo e com vistas para o mar. Este estabelecimento offerece todas as commodidades e aceio.

Dá almoços, *lunchs*, jantar, e além d'isto tem comida a toda e qualquer hora, promptificando-se a fazer algumas encommendas para fóra,ços os mais rasoaveis possivel.

Tambem se recebem alguns hospedes, para os tem bons quartos.

No mesmo estabelecimento se encontram, alémtras bebidas, a excellente canna do Paraty e a verdadeira genebra marca FOCHYNK. (3524)

As conservatorias

EM poder de João Ribeiro Pereira & C.ª largos, cutelos, machados e diversos artigos pertencentes ao seu estabelecimento. Grande sortido tem sido procurados, convida-se a pessoa a que não tregues mediante o pagamento da despeza com es- chadores de porcellana, madeira, latão, vidro tes annuncios. (3598) stal, pyramides de crystal, ferramentas para

ARNEIRO & VIAMONTE

m e para todas as artes ou officios, fechaduras portas e cofres, ferros de brunir, frizar, encar e para folhos, louça de ferro para cosinha das para bifes.

Quinta de Salgueiros

VENDE-SE a grande quinta denominada Salgueiros, á Lapa; é toda murada, e além de excellente casa de habitação tem muitas outras para caseiros e eidos, grande extensão de terra lavradia, e dous bons pinhaes com muita lenha e matto, agua de bica e de rega, extensas e bellas vistas para a cidade e para o mar. Póde ter entrada por tres differentes ruas, sendo uma d'ellas a nova rua da Constituição, para a qual tem uma frente de 280 metros, e por isso 50 chãos para aforar. Póde vêr-se todos os dias e fallar-se na mesma. (2885)

126—CEDOFEITA—128

(3553)

RE-ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º no campo dos Martyres da Patria (vulgo aria), proximo ao jardim, do lado do poente. andar tem excellentes proporções para um es- rio ou secretaria de qualquer associação. Pó- visto em todos os dias. (3572)

Nas Caldas de Vizella

HA para alugar uma das melhores e mais bem situadas casas, junto da estrada nova, decentemente mobilada, com commodos para uma familia numerosa. Tem cocheira e cavallariça para 4 cavallos. Tracta-se com seu proprietario Joaquim Ribeiro da Costa, na mesma casa, ou no Porto com Francisco Ignacio Xavier. (3392)

Rua de Cedofeita

UGA-SE á entrada da rua de Cedofeita a lo- n.os 94 e 96, propria para um bom estabele- to de fazendas, modas, miudezas, etc, etc, ten- oporções para um bom estabelecimento de er negocio. Póde ver-se. (3491)

Venda no gosto inglez

RENDA-SE por um ou mais annos uma pequena quinta toda murada e fechada, distante esta cidade 2 kilometros (ou meia legoa) tem de bica e poços, é situada na margem do rio do da cidade, tem uma pequena casa para fa- caseiros, e no centro uma casa grande, no- da não repartida; própria para qualquer fa- ou habitação de familia. A casa grande re- a é uma rica vivenda por estar situada no mais pittoresco dos arrabaldes d'esta cidade, ommunicação por terra e pelo rio, os barcos onam na praia em frente da quinta e levam ssagem á cidade 20, ou 30 réis por pessoa. a pertender alugar falle na rua do Correio Porto. (3478)

QUINTA DE RECREIO

VENDE-SE a quinta da Boa Vista, sita no lugar da igreja, freguezia de Oliveira do Douro, do concelho de Villa Nova de Gaya; tem excellente casa de habitação, ramadas e muita fructa; tambem se vende uma bouça, pertenças da mesma quinta, sita no lugar do Sardão, da mesma freguezia. Póde vêr-se todos os dias; e para tractar e examinar os titulos na rua dos Martyres da Liberdade n.º 205, todos os dias até ás 9 horas da manhã e de tarde depois das 3. (2616)

OFFICINA DE SERRALHERIA

DE

JOSÉ MANOEL GARCIA

458—RUA DO ALMADA—460

PORTO

ESTA officina fazem-se cofres, á prova de fogo, todos de ferro, de todos os systemas e feitio vontade do freguez, garantindo-se a sua perfeita solidez; fogões, grades, e toda a qualidade de trabalho pertencente á sua arte. (2835)

NÃO HA

Tinta violeta para escrever como a de Monteiro. Só o Sequeira a vende, na esquina da Ponte Nova—Casa Vermelha.

(3320)

Venda de predios

VENDEM-SE em junto ou separado os seguintes predios, situados na rua da Palma d'esta cidade:—Uma casa de um andar e grandes aguas-furtadas n.os 67 a 71; tres ditas de um andar e lojas n.os 73 a 83, e bem assim uma ilha dentro com entrada por um portão, com cinco casas terreas n.os 1 a 5. Tracta do ajuste, por procuração, José Joaquim Barboza de Araujo, rua das Flores n.º 63. (3104)

VENDE-SE ou arrenda-se a casa sita na rua de Santa Catharina n.os 106 e 108. Tracta-se na rua de Malmerendas n.º 116. (3597)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Freitas Costa, se tem de arrematar no dia 10 do mez de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhã, na casa da morada do juiz de direito e largo dos Laranjaes, a raiz, fructos e rendimentos da quinta denominada do—Carvalho—e pertenças, situada no lugar d'este nome, freguezia de S. Simão de Gouveia, comarca de Amarante, de natureza allodial, a qual se acha louvada para sempre na quantia de 4:272$000 réis, pertencente aos executados Francisco Fortunato Guedes de Carvalho e mulher, da mesma freguezia e comarca, em execução que o prior e mezarios da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, da mesma cidade de Guimarães, lhe promove; cuja quinta e pertenças se tem de entregar a quem maior preço offerecer, uma vez que cubra o valor das quatro quintas partes da louvação, nos termos da lei hypothecaria.

O solicitador,
Jeronymo José da Costa.
(3658)

Aluga-se

UMA casa na rua Chã n.º 75, bem afreguezada para moveis, é espaçosa e bom sitio. Falla-se na rua das Flores n.º 294. (3600)

OFFERECE-SE uma ama de leite: quem precisar dirija-se á rua de Santo Ildefonso, 207. (3657)

CORRÊA
319—Rua Formoza—321
CHEGADAS NOS ULTIMOS VAPORES

APRESENTA um lindo sortido de fazendas de novidade, e granadines e alpacas á pompadour para polonaises, failles e sedas follards de côr, bordados para baile, e diademas para enfeite dos penteados; e mais bijouterias de gosto. Preços os mais reduzidos. (2618)

Para escriptorio

OFFERECE-SE um caixeiro de 20 annos de idade com as habilitações necessarias, tendo pratica de escripturação. Praça do Bolhão n.º 134. (3548)

NÃO HA

Tinta violeta para escrever como a de Monteiro. Só o Sequeira a vende, na esquina da Ponte Nova—Casa Vermelha.

(3320)

Venda de predios

VENDEM-SE em junto ou separado os seguintes predios, situados na rua da Palma d'esta cidade:—Uma casa de um andar e grandes aguas-furtadas n.os 67 a 71; tres ditas de um andar e lojas n.os 73 a 83, e bem assim uma ilha dentro com entrada por um portão, com cinco casas terreas n.os 1 a 5. Tracta do ajuste, por procuração, José Joaquim Barboza de Araujo, rua das Flores n.º 63. (3104)

VENDE-SE ou arrenda-se a casa sita na rua de Santa Catharina n.os 106 e 108. Tracta-se na rua de Malmerendas n.º 116. (3597)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Freitas Costa, se tem de arrematar no dia 10 do mez de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhã, na casa da morada do juiz de direito e largo dos Laranjaes, a raiz, fructos e rendimentos da quinta denominada do—Carvalho—e pertenças, situada no lugar d'este nome, freguezia de S. Simão de Gouveia, comarca de Amarante, de natureza allodial, a qual se acha louvada para sempre na quantia de 4:272$000 réis, pertencente aos executados Francisco Fortunato Guedes de Carvalho e mulher, da mesma freguezia e comarca, em execução que o prior e mezarios da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, da mesma cidade de Guimarães, lhe promove; cuja quinta e pertenças se tem de entregar a quem maior preço offerecer, uma vez que cubra o valor das quatro quintas partes da louvação, nos termos da lei hypothecaria.

O solicitador,
Jeronymo José da Costa.
(3658)

VINAGRE DE TOILETTE
OMATICO E HYGIENICO

o mesmo uso e emprega-se da mesma maneira que a agua de Colonia. Este precioso vi- faz desapparecer as borbulhas, as pintas ru- pelle, as dôres de cabeça, de dentes e rheu- s. Preço de cada frasco 370 réis. ico deposito na

aria—SEQUEIRA—Bainharia, 5, esquina da Ponte Nova CASA VERMELHA (3138)

---

dia 29 do corrente mez de julho, pelas 10 oras da manhã, na praça dos leilões e arre- es, que se fazem n'esta cidade do Porto, na s tribunaes das audiencias, sita no extincto o de S. João Novo, se ha-de proceder á ar- ção voluntariamente dos bens de raiz se- N'esta cidade do Porto—Uma quinta de uas farinas com uma agua, de natureza de praso, foreira no do- directo á exc.ma mitra d'esta cidade, a quem o laudemio de 5-1, e paga o fôro ou pensão de 3$750 réis aos herdeiros de João Gomes eira e Silva, a qual confronta do norte com do José dos Santos, do sul com a rua do des Thomaz, do nascente com os herdeiros o Gomes de Oliveira e Silva e do poente com a Augusta Peixoto, avaliada livre de repa- fôro e do dominio na quantia de 4:800$000 o a requerimento de Domingos José Soares a e Francisco Antonio de Oliveira Guima- esta cidade, na qualidade de testamenteiros Mancela de Araujo Castro Roso.— E' escri- juizo da praça Santos Lima.

O solicitador,
Francisco José Pereira Salgado.
(3429)

Aguas de Mondariz

THOLO dos Santos Pinto acaba de chegar esta localidade com um grande sortimento as. As garrafas são marcadas com as suas B. S. P., tendo deixado o sinete na mão da dade competente para evitar contrafacções m quer que seja.

icos depositos:

EQUEIRA—Bainharia, 65—Casa Vermelha.

S. PINTO—Viella do Campinho, n.º 19. (3083)

GA nova de sabugueiro. Rua dos Inglezes n.º 44. (80)

---

péus para senhora e menina

EM-SE na rua do Bomjardim n.º 115 a 300 réis cada um. (260)

GA-SE desde já uma bonita casa com bom fintal e agua na rua da Piedade n.º 59, onde ver todos os dias a qualquer hora; ctar do seu ajuste, rua do Rosario n.º 23 I. (1742)

O PERFUME INXTINGUIVEL

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

A mui celebre **agua florida** de **Murray y Lan** é uma pura distillação das mais raras flores dos Tropicos e é incomparavel a qualquer perfume que se vende para **desmaios, ataques nervosos, dôr de cabeça, debilit e hystericos,** tambem faz remover da pelle as **asperezas, empolas, queimadas sol. sardas, borbulhas,** etc.

Exigir a **agua florida legitima de ray y Lanman** e não acceitar senão garrafas com um livrinho impresso que se acha em redonesma e envolta em um papel verde-escuro.

A **agua florida** legitima acha-se á venda todas as principaes pharmacias e perfumarias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzello & Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (245)

OLIVEIRA DE AZEMEIS
Vende-se por preço modico

ENXOFRE em pedra, moido e flor de Brandram, da melhor qualidade, bem como enxofradores inglezes, francezes e da Bahia.

No estabelecimento de Bento de Souza Carqueja, rua Direita n.º 1, defronte da cadeia. (1689)

Bom predio para alugar

ALUGA-SE na rua de S. Victor a casa n.os 18 a 22 com quintal e lindas vistas sobre o rio e Villa Nova, com boa agua em todos os andares. Tracta-se na casa immediata n.º 24 ou na rua das Flores n.º 63. (3105)

Lustres de crystal para

VENDEM-SE na rua de Santo Antonio n.º 25, viuva Buisson. (1052)

QUEM precizar de um rapaz de 16 annos para marçano ou creado, pois sabe ler e escrever, dá abonação, falle na rua do Bomjardim n.º 1344, proximo ao largo da Aguardente. (3609)

Aviso ao publico

O inventor do Fluido Circassiano previne que os effeitos d'este fluido são muito mais energicos do que qualquer outro preparado que se annuncie com o nome de agua circassiana.

Por este motivo previne para que se não illudam e declara que o unico depositario no Porto é o Sequeira, com drogaria na rua da Bainharia n.º 65. Casa Vermelha, esquina da Ponte Nova. (1367)

SODA WATER

VENDE-SE no estabelecimento com papel de José Vieira Rebello. Flores, 19. (3142)

Chapéus do Chile

NA chapellaria de Maia e Silva recebeu-se ultimamente um bom sortido d'estes chapéus que se vendem por preços reduzidos.

Rua de Santo Antonio n.º 71
(3479)

Attenção

VENDE-SE uma propriedade de casas, sita á rua da Rainha n.º 513, sendo propria para negocio e moradia; tem bom quintal e agua: quem a pretender dirija-se á rua dos Clerigos n.º 30, a qualquer hora, ou á rua da Rainha 155, das 2 ás 4 horas da tarde. (3413)

VENDE-SE na rua do Bomfim uma morada de casas n.os 207 a 211 de um andar e aguas-furtadas, quintal e agua de poço; para isso se tem de fazer arrematação particular na mesma casa no dia 25 do corrente. Dão-se esclarecimentos na mesma casa e na rua do Heroismo n.º 54, com João Evangelista da Costa. (3350)

PAVÕES

VENDEM-SE na Trindade n.º 2. allemã e ingleza cantina musica e todas as mais prendas proprias de uma senhora, procura collocar-se como mestra n'uma familia particular. Ella tem bastante pratica de ensino e póde dar as melhores informações. Recebem-se offertas sob as iniciaes M. D. rua do Sol n.º 77. (3473)

ATTENÇÃO
DEPOSITO DE TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS
PRAÇA DE D. PEDRO, 54
PORTO

ACABA de receber, vindo do estrangeiro, uma variada porção de excellentes charutos, desde o preço de 25 réis para cima. Cigarrilhas e picados de todas as qualidades. Boquilhas, de espuma e ambar superiores, de novo gôsto e commodas, para charuto, desde o preço de 300 réis até 5$000 réis cada uma. Boquilhas de madeira, espuma e ambar para cigarro, de lindos gostos, do preço de 50 réis até 1$800 réis cada uma. Cachimbos superiores de differentes gostos e tamanhos. Charuteiras diversas e um grande sortimento de caixas para phosphoros. Sabonetes de Glycerine do melhor fabricante que ha n'este genero e que são muito procurados pela sua especialidade.

Vende-se tudo por preços muito rasoaveis. (3459)

ANNUNCIOS MARITIMOS

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED
PAQUETES A SAHIR DE LISBOA
PARA OS PORTOS SEGUINTES
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

OLBERS . . . . . em 5 ou 6 de agosto

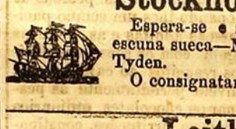
Recebem carga e passageiros para todos os portos.
Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para a Bahia . . . . . 40$000
» o Rio de Janeiro e Santos . . . . . 45$000
» Montevideu e Buenos-Ayres . . . . . 54$000

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, aonde tambem se recebe carga para todos os portos.—**A. J. Shore & C.ª**, agentes—rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (3632)

COMPANHIA REAL INGLEZA DE PAQUETES A VAPOR



O paquete—NEVA—, de 2:999 toneladas e da força de 600 cavallos, sahirá de Lisboa no dia **13** de agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete—EBRO—, d'esta mesma companhia, sahirá de Lisboa em **26** de agosto para S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

N'esta carreira emprega esta companhia mais os paquetes—DOURO e BOYNE.

Os preços na 3.ª classe são os seguintes:

Para Pernambuco ou Bahia . . . . . 40$000 réis
» o Rio de Janeiro . . . . . 50$000 »
» Montevideu e Buenos-Ayres . . . . . 54$000 »

A's familias que viajarem para os portos do Brazil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.**
(3619)

Londres

O vapor inglez — BETA—, capitão R. Kavanaugh, sahirá na quarta-feira 31 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Doh. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73. (3668)

Bristol e C

O vapor inglez — NEWPORT—, capitão W. Gyles, sahirá no dia 1 de agosto.

Consignatario **Henrique Kendall,** rua dos Inglezes n.º 32. (3666)

Liverpool

O vapor inglez — RISCA—, capitão *** espera-se para sahir no proximo sabbado 27 de julho.

Recebe carga e passageiros. Tracta-se com os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Roboleira n.º 55, 1.º andar. (3605)

Stockholmo

Espera-se e sahe com brevidade a escuna sueca—MIRANDA—, capitão Tyden.

O consignatario J. H. Androssen. (3269)

Leith

A escuna—ZUMA—, capitão Hoole, sahirá com brevidade.

Recebe carga. (3151)

Hamburgo

O patacho allemão — WOPKE —, capitão D. Uffen.

Recebe carga em poucos dias e sahirá com brevidade. (3295)

Londres

A escuna ingleza — HARRY EMITT—, capitão I. Pophan, está á carga e sahirá com muita brevidade.

Os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (3648)

Londres

A escuna ingleza— JANE ANN—, capitão Thomaz Sinclair, classificada A 1 no Lloyds, sahirá com toda a brevidade por ter já a maior parte da carga. (3493)

Ipswich e Leith

A escuna—WILLEM—, capitão *, classificada 3/3 A 1. 1., sahirá com a maior brevidade.

Para carga tracta-se com **A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (3274)

Lisboa

O hiate—FÉ—vai sahir em breves dias; quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos despachantes Gomes & C.ª, em Cima do Muro n.os 132 e 133. (3660)

AVISO
Montevideu e Buenos-Ayres, tocando no Rio de Janeiro

A barca—DIANA—classificada em 1.ª classe, acha-se quasi prompta para seguir viagem, recebendo ainda alguma carga miuda para os dous primeiros portos, e só passageiros para o Rio de Janeiro. Roga-se aos snrs. carregadores e passageiros o favor de mandarem seus conhecimentos e legalisar suas passagens no escriptorio do caes

---

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera—FIRMEZA—, capitão Justino Rodrigues Cardozo. Este navio é muito recommendavel pelas grandes acommodações que tem e bom tractamento que offerece aos snrs. passageiros. Carga e passagens tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29, ou com o capitão a bordo. (3102)

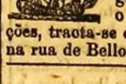
Rio Grande do Sul por Setubal

A muito veleira barca—ALFREDO—a sahir no dia 31 do corrente mez impreterivelmente. Só recebe passageiros a pagar n'este ou n'aquelle Porto, para o que tem bons commodos e bom tractamento. Tracta-se com Castro Silva & filho, rua de S. João n.º 73, 2.º andar. (3526)

Pernambuco

SAPHIRA.—Este barca de 1.ª classe, com confortaveis commodos e o melhor tractamento para passageiros, vai sahir com brevidade. Carga e passagens, tractam-se no escriptorio de José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58, Porto. (3639)

Pernambuco



A muito veleira barca — SOCIAL —vai sahir com brevidade. Para carga e passageiros, aos quaes offerece o melhor tractamento e acommodações, tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, na rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (3054)

Bahia

O patacho — ARABE— vai sahir com poucos dias de demora, por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga tracta-se com os caixas Ferreira dos Santos & Filho, rua de Bellomonte n.º 6. (3041)

Pará

A muito veleira barca— ADELAIDE—, capitão Rodrigues, vai sahir com pouca demora. Para o resto da carga e passageiros, aos quaes se garante o melhor tractamento e excellentes commodos, tracta-se com Leite & Rocha, Taypas, 11. (3212)

Lisboa

Hiate—Souza—, capitão José Carvalho de Oliveira. Ainda recebe alguma carga. Vai sahir em poucos dias. Despachantes Daniel & Irmão, Muro da Ribeira n.os 62, 63. (3644)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108